O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	**INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA**	**67.620.377/0001-14**

4 - NIRE
35210766939

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. ANTONIO MANÇO BERNARDES	CHACARA MINERVA

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
14781-545	BARRETOS	SP

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
17	3321-3392	3321-3355	3321-3540	3321111
11 - DDD	**12 - FAX**	**13 - FAX**	**14 - FAX**	
17	3321-3481	3321-3360	3323-3041	

15 - E-MAIL
minerva@minerva.ind.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
Carlos Watanabe

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Antonio Manço Bernardes	Chacara Minerva

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
14781-545	Barretos	SP

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
17	3321-3381	3321-3355	3321-3392	3321111
12 - DDD	**13 - FAX**	**14 - FAX**	**15 - FAX**	
17	3323-3041	3321-3360	3321-3481	

16 - E-MAIL
cwatanabe@minerva.ind.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Terco Grant Thornton	00635-1
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	**12 - CPF DO RESP. TÉCNICO**
Luis Claudio Fontes	331.194.577-87

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	75.000	75.000	55.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	75.000	75.000	55.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL FRIGORIFICO - ABATE DE BOVINOS E PREPARAÇÃO DE CARNES E DERIVADOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/12/2005	18.232	29.400	Subscrição em Bens ou Créditos	18.232	1,0000000000
02	30/04/2007	29.400	18.729	Cisão Parcial da Sociedade	-10.671	0,0000000000
03	02/05/2007	18.729	18.729	Transformação em S/A	55.000	0,0000000000
04	18/07/2007	18.729	88.729	Subscrição Pública	20.000	18,5000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
14/08/2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.543.328	1.421.374
1.01	Ativo Circulante	1.033.732	991.774
1.01.01	Disponibilidades	237.428	342.549
1.01.02	Créditos	356.716	235.426
1.01.02.01	Clientes	341.840	225.424
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.876	10.002
1.01.03	Estoques	266.542	239.692
1.01.04	Outros	173.046	174.107
1.01.04.01	Impostos a recuperar	173.046	174.107
1.02	Ativo Não Circulante	509.596	429.600
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	115.893	79.013
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.393	4.376
1.02.01.01.01	Depositos judiciais	4.393	4.376
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	19.095	21.337
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	3.310	438
1.02.01.02.02	Com Controladas	15.785	20.899
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	92.405	53.300
1.02.01.03.01	Despesas a apropriar	3.455	5.182
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	88.950	48.118
1.02.02	Ativo Permanente	393.703	350.587
1.02.02.01	Investimentos	25.663	14.458
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	25.663	14.458
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	365.283	333.659
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	2.757	2.470

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.543.328	1.421.374
2.01	Passivo Circulante	378.093	234.295
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	164.916	64.899
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	165.660	127.991
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	31.505	23.109
2.01.04.01	Obrigações fiscais e trabalhistas	31.505	23.109
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	9.186
2.01.06	Provisões	10.990	368
2.01.06.01	Provisões tributárias	10.990	368
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	5.022	8.742
2.02	Passivo Não Circulante	615.847	657.043
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	615.847	657.043
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	519.737	555.320
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	21.989	21.681
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	21.989	21.681
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	74.121	80.042
2.02.01.06.01	Obrigações fiscais e trabalhistas	19.873	25.145
2.02.01.06.02	Tributos diferidos	54.048	54.697
2.02.01.06.03	Outras contas a pagar	200	200
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	549.388	530.036
2.04.01	Capital Social Realizado	88.729	88.729
2.04.02	Reservas de Capital	300.253	300.253
2.04.03	Reservas de Reavaliação	100.393	101.512
2.04.03.01	Ativos Próprios	100.393	101.512
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	38.428	38.428
2.04.04.01	Legal	1.737	1.737
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	36.691	36.691
2.04.04.07.01	Reserva de expansão	36.691	36.691
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.585	1.114

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	619.695	1.118.998	348.539	695.371
3.02	Deduções da Receita Bruta	(51.386)	(89.939)	(43.639)	(85.147)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	568.309	1.029.059	304.900	610.224
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(462.060)	(825.761)	(236.362)	(471.303)
3.05	Resultado Bruto	106.249	203.298	68.538	138.921
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(76.925)	(173.935)	(36.597)	(86.467)
3.06.01	Com Vendas	(53.395)	(109.709)	(39.292)	(78.638)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.590)	(21.173)	(5.167)	(12.603)
3.06.03	Financeiras	(11.786)	(42.888)	7.087	9.033
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.726	25.280	44.344	78.625
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(24.512)	(68.168)	(37.257)	(69.592)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(154)	(165)	775	(4.259)
3.07	Resultado Operacional	29.324	29.363	31.941	52.454
3.08	Resultado Não Operacional	0	66	(1.474)	(2.056)
3.08.01	Receitas	0	66	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(1.474)	(2.056)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	29.324	29.429	30.467	50.398
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.622)	(10.990)	(10.384)	(18.265)
3.11	IR Diferido	650	911	427	(682)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	19.352	19.350	20.510	31.451

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	75.000	75.000	55.000	55.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25803	0,25800	0,37291	0,57184
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 30 de Junho e 31 de Março de 2008 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A Minerva S/A é uma empresa de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo. As principais atividades da companhia incluem abate e processamento de carnes, venda e exportação de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, beneficiamento e industrialização de couros, exportação de boi vivo, importação e revenda de produtos alimentícios.

A Companhia tem a sua sede social localizada em Barretos (SP), possuindo unidades de produção nas Cidades de José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaina (TO) e Barretos e Cajamar (SP). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas Cidades de São Bernardo do Campo e Olímpia (SP), atendendo o Estado de São Paulo e partes dos Estados de Minas Gerais e Paraná.

Em 30 de junho de 2008, o parque industrial da Companhia tinha uma capacidade de abate diário de 5.000 cabeças de bovinos e de desossa de 1.200 toneladas por dia e estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países. Todas as suas dependências são aprovadas para exportação, com exceção da planta de Araguaína (TO) adquirida em Abril de 2007, e a unidade de Barretos conta com uma linha de industrialização de carnes (cubed beef e roast beef), principalmente para exportação.

2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento emitido pelo IBRACON, sobre a apresentação e divulgação de demonstrações contábeis - NPC nº 27 e Deliberação CVM nº 488, ambas de 03 de Outubro de 2005.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações são:

2.1. Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

2.2. Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.3. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

2.4. Estoques

Os estoques são avaliados pelos seus custos médios de aquisição ou produção, que não superam os valores de mercado ou de realização.

2.5. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pela equivalência patrimonial.

2.6. Imobilizado

É registrado pelo seu custo de aquisição ou construção e atualizado ao valor de mercado com base em laudos de avaliação emitidos por Companhia especializada. As depreciações são calculadas utilizando o método linear com taxas anuais que levam em consideração a vida útil do bem.

2.7. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelo menor entre os seus custos e os valores de mercado e os passivos pelos valores conhecidos ou estimáveis, incluindo os rendimentos, encargos ou variações cambiais correspondentes, quando aplicável.

2.8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são baseadas nas alíquotas e legislação vigentes. Os respectivos impostos diferidos líquidos a pagar são relativos às diferenças temporárias, reavaliações do imobilizado e prejuízos fiscais acumulados.

2.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

2.10. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minerva S/A e de suas sociedades controladas. Nas demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os mútuos, os saldos a receber e a pagar de operações mercantis e as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas, bem como os investimentos, sendo destacada a participação dos minoritários. Para as participações em sociedades controladas sob controle comum, nas quais a controladora detém 50%, as demonstrações contábeis são consolidadas de forma proporcional.

As demonstrações contábeis da Transportadora Minerva (única controlada relevante em 31 de Dezembro de 2006) não haviam sido consolidadas em 31 de Dezembro de 2006 e, tampouco, a equivalência patrimonial foi contabilizada, uma vez que a Companhia era limitada e o seu nível de atividades com efeito no resultado foi inexpressivo em relação às atividades operadas pela Companhia. Contudo, considerando que a Companhia tornou-se uma entidade legal - Sociedade por Ações em Maio de 2007, as referidas demonstrações contábeis foram consolidadas, considerando os ajustes de equivalência patrimonial na controladora.

As empresas controladas incluídas na consolidação, estão mencionadas na Nota 9.

2.11. Lucro por ação

O cálculo é efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do exercício.

2.12. Demonstração de fluxo de caixa

Com o objetivo de propiciar informações adicionais, a companhia está apresentando as demonstrações dos fluxos de caixa, preparadas de acordo com a NPC nº 20 emitidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

2.13. Adequação à Lei 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, em vigência desde 1º de janeiro de 2008, podendo ser integralmente aplicada até o encerramento do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as companhias constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias abertas bem como às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações contábeis.

Conforme Comunicado Técnico de 14 de janeiro de 2008 e Instrução nº 469/08, a CVM estabeleceu que as Informações Trimestrais – ITRs elaboradas no curso deste ano não estão obrigadas a contemplar as alterações aplicáveis às demonstrações contábeis produzidas pela nova Lei, devendo divulgar, em nota explicativa, os eventos contemplados na nova Lei que irão influenciar as suas demonstrações contábeis no encerramento do exercício e uma estimativa de seus efeitos no patrimônio e no resultado do período ou os esclarecimentos das razões que temporariamente impedem a apresentação dessa estimativa.

A Companhia optou por divulgar os efeitos da nova lei em notas explicativas às ITRs, além de registrar efetivamente nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2008, os itens considerados mandatórios da Instrução nº 469/08, a saber:

a) Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo

incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais.

A Companhia não incorreu em situações como as descritas acima, e portanto em 30 de junho de 2008 esta prática não irá surtir efeitos contábeis na Companhia.

b) Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

Os ajustes a valor presente dos ativos e passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo, devem ser refletidos nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2008, todavia não foram identificados efeitos relevantes sobre estes itens.

c) Eliminação do parâmetro de relevância para ajuste do investimento em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial e substituição do parâmetro de 20% do capital social da investida para 20% do capital votante da investida.

A avaliação de investimentos em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, pelos preceitos acima expostos, deve ser refletida nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2008, todavia não foram identificados efeitos relevantes sobre este item.

Dentre as principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração modificarão a forma de apresentação das nossas demonstrações contábeis, decorrentes de novos critérios de apuração do resultado e da posição patrimonial e financeira da Companhia, a partir do exercício de 2008 e seus respectivos efeitos estimados:

d) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.

A Companhia já vinha apresentando em anos anteriores essas demonstrações como informações suplementares e, portanto, manteve o procedimento.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Inclusão da demonstração do valor adicionado, aplicável para companhias de capital aberto, que demonstra o valor adicionado pela Companhia, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.

Esta prática será adotada pela Companhia, assim que todas as práticas contábeis determinadas pela Lei 11.638/07 estiverem implementadas e registradas.

f) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.

Esta prática não irá surtir efeitos contábeis.

g) Criação de novo subgrupo de contas, intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

A Companhia irá registrar nesta conta os softwares que em 30 de junho de 2008 estavam apresentando um saldo de custo e depreciação de R$ 778 e R$ 259, respectivamente.

Baseados na minuta para audiência pública divulgada pela CVM em 25 de abril de 2008 e nos termos da IAS 38 (Ativos intangíveis) emitida pelo IASB, a Companhia entende que parte dos estudos e projetos em andamento, por ora contabilizados no ativo diferido, não atendem os requisitos desta norma para serem considerados ativos intangíveis. Desta forma deverão ser levados ao resultado, cujo efeito está demonstrado em quadro adiante.

h) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens.

No 2º. Trimestre a companhia adquiriu veículos na modalidade de leasing e contabilizou de acordo com os preceitos da lei 11.638/07.

i) Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme comentado em item anterior, os estudos e projetos serão transferidos para a conta de intangíveis ou resultado, conforme o caso, o que irá incorrer na redução de R$ 144 no saldo do ativo diferido, permanecendo somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação da Companhia.

j) Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos seja registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.

A Companhia está preparando controles e definindo parâmetros para quantificar eventuais imparidades ou necessidade de alteração da vida útil de seus ativos, à luz da Deliberação CVM 527/07. Acredita-se, porém, que não haverá efeitos relevantes, pois não houve qualquer fato que resultasse na alteração da vida útil estimada dos bens ou reduzisse seu valor recuperável no período.

k) Registro das aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.

Os instrumentos financeiros da Companhia atualmente estão sendo contabilizados pelo custo amortizado (curva). Considerando que os instrumentos financeiros serão classificados como “mantidos até o vencimento”, não haverá efeitos. Exceção feita à recompra de bonds feita por controlada da Companhia, mencionada em nota explicativa anterior, a qual deverá ser contabilizada pelo seu valor de mercado, cujas oscilações serão levadas ao patrimônio líquido na conta de “ajuste a valor de mercado”. Os efeitos provocados por esta mudança estão demonstrados em quadro adiante.

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros; o registro de variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial; e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2008, o efeito apurado decorrente da variação cambial sobre investimentos societários no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial foi uma perda de R$1.462, e a avaliação de instrumentos financeiros a preço de mercado foi uma perda de R$442.

m) Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a Lei entrar em vigor.

A Companhia decidiu por manter a reserva de reavaliação até sua total realização.

n) Requerimento de que os ativos e passivos da Companhia a ser incorporada, decorrentes de transações que envolvam incorporação, fusão ou cisão entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, sejam contabilizados pelo seu valor de mercado.

No segundo trimestre de 2008, esta prática não irá surtir efeitos na Companhia.

As mudanças promovidas pela Lei no.11.638/07, causariam os seguintes impactos no resultado e no patrimônio líquido da Companhia se fossem aplicadas integralmente no primeiro trimestre de 2008:

Descrição	***Efeitos a débito e a (crédito)***	
	Resultado do semestre	***Patrimônio Líquido***
Resultado / Patrimônio Líquido sem considerar os efeitos da Lei 11.638/07	***19.350***	***549.388***
Variação cambial sobre investimentos no exterior (item "g")	*1.462*	*(1.462)*
Resultado de avaliação de instrumento financeiro a valor de mercado (itens "k" e "l")	*442*	*(442)*
Estudos e projetos (item "i")	*(144)*	*(313)*
Resultado ajustado	***21.110***	***547.171***
Outros impactos em apuração		
"Impairment" (não é esperado ajustes relevantes – item "j")		

Destaca-se, ainda, que a CVM editou as Deliberações 527 e 534, as quais orientam na aplicação dos itens "j" e "l" (no que se refere a variação cambial de investimentos no exterior) e sobre as quais a Companhia estimou ou irá estimar os respectivos efeitos de sua aplicação.

Da mesma forma, foi editada a Deliberação CVM 539 (Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis), a qual tem o objetivo de alterar princípios da contabilidade brasileira e a forma de apresentação das demonstrações contábeis, buscando a convergência com as normas internacionais emitidas pelo IASB. Neste momento, A Companhia entende que esta Deliberação não irá surtir efeitos relevantes nas Demonstrações Contábeis da Companhia do exercício corrente por serem princípios que deverão servir de balizador na edição de novas normas e futuras interpretações contábeis, que estarão certamente em linha com as normas internacionais emitidas pelo IASB (IFRS).

3. Caixa e bancos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Caixa	127	55	127	93
Bancos contas movimento	22.966	25.435	23.908	27.535
Disponibilidade em valores denominados em moeda estrangeira	10.492	18.327	10.586	18.327
Aplicações financeiras	203.843	298.732	216.699	314.004
	237.428	**342.549**	**251.320**	**359.959**

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a quotas de Fundo de Investimento Multimercado de Longo Prazo (ICM), administrado pelo Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A., com rendimento entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário. As quotas do respectivo fundo são exclusivamente da Companhia e estão alocados em LTN - Letras do Tesouro Nacional (77%), LFT - Letras Financeiras do Tesouro Nacional (6%) e CDB - Certificado de Depósito Bancário (17%).

As disponibilidades em moeda estrangeira referem-se a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira, de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço.

4. Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Duplicatas a receber – mercado interno	81.217	53.245	81.217	53.245
Duplicatas a receber – mercado externo	262.141	175.576	262.751	175.967
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.518)	(3.397)	(1.518)	(3.397)
(-) ACE - Adiantamento Contrato de Exportação		-		
	341.840	**225.424**	**342.450**	**225.815**

5. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Produtos acabados	143.557	139.429	143.632	139.540
Mercadoria para revenda	27.992	27.126	27.992	27.126
Matérias-primas	70.688	48.110	70.760	48.141
Almoxarifados e materiais secundários	24.305	25.027	24.354	25.050
	266.542	**239.692**	**266.738**	**239.857**

A partir do 4° trimestre de 2007, a Companhia iniciou operações de compra de gado para recria, visando controlar o abastecimento das fábricas em possíveis

períodos de escassez de gado e encontra-se classificado como estoque de matéria-prima.

6. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Crédito do PIS	21.698	19.019	21.717	19.054
Crédito da COFINS	88.975	78.934	89.097	79.044
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	134.454	111.907	134.783	112.203
Imposto de Renda e CSLL	16.869	12.365	17.082	12.390
Total dos Impostos	**261.996**	**222.225**	**262.679**	**222.691**

Ativo Circulante	173.046	4.796	173.729	4.796
Ativo não circulante	88.950	43.322	88.950	43.322

COFINS e PIS

Os créditos da COFINS e do PIS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis n°s 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para estes impostos, gerando crédito para empresas exportadoras.
Em 2008, baseados em decisões judiciais favoráveis para empresas do setor, foram contabilizados R$542 no resultado, relativos à atualização monetária (SELIC) dos créditos homologados pela Receita Federal e que a Companhia tenha solicitado ou recebido ressarcimento ou tenha compensado com débitos tributários federais pelos seus valores originais.
Atualmente, a Companhia aguarda o término da fiscalização para homologação pela Receita Federal, dos pedidos de ressarcimento de créditos relativos aos anos de 2006 e 2007, o que resultará em um valor estimado para ressarcimento em espécie de R$72.500.

ICMS

O crédito de ICMS é decorrente do fato das exportações da Companhia serem superiores às vendas de mercado interno, gerando créditos que, após

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

homologados pelo Fisco estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendido a terceiros.

O mencionado saldo credor está em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação integral de parte significativa do mesmo ao longo de 2008, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem), o qual vem sendo contestado pelo Estado de São Paulo. Todavia, o procedimento adotado pela Companhia está amparado na legislação tributária vigente, conforme opinião de seus consultores jurídicos externos e internos.

7. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas a preços e condições normais de mercado, estão sumariadas em tabelas demonstradas abaixo e compreendem: (i) vendas de tripas da Companhia para a Brascasing (controlada com 50% de participação), (ii) compra de bovinos pela Companhia de empresas agropecuárias de propriedades dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.; (iii) prestação de serviços de construção para a Companhia pela Redi Neto (empresa controlada a partir de Agosto de 2006 e anteriormente de propriedade dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.); (iv) operações de mútuo com os sócios, as quais são suportadas por contratos de mútuo sem vencimento e sofrem incidência de 130% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI); (v) contratação de serviços de transporte para produtos acabados, realizados pela Transportadora Minerva Ltda.; (vi) Empréstimo efetuado à Minerva Ind. e Com. de Alimentos Ltda., para início das obras de construção da nova fábrica; (vii) Empréstimo efetuado a Minerva Overseas para recompra parcial do Sênior Unsecured Notes; (viii) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms para início das obras de construção da nova fábrica com incidência de correção pela TJLP mais 3,95% ao ano:

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Mútuos e contas a receber / Adiantamentos a fornecedores				
Brascasing Coml. Ltda.	-	80	-	40
Redi Neto Construções Ltda.	354	354	-	
Transportadora Minerva Ltda.	402	438	402	451
Minerva Ind. e Com. de Alimentos Ltda.	2.365	7.133	-	
Eurominerva Ind. Com. de Alimentos Ltda.	51	8.123	25	
Minerva Overseas Ltd	7.393	5.196	-	2.598
Minerva Dawn Farms	5.610	13	2.805	
Minerva Beef Ltd	12	-	12	-
VDQ Holdings S/A	54		54	
Friasa Ltd.	2.854	-	2.854	-
	19.095	**21.337**	**6.152**	**3.089**
Receita de vendas				
Brascasing Coml. Ltda.	1.008	515	1.008	515
	1.008	**515**	**1.008**	**515**
Compras de bovinos				
Agropecuárias – sócios	4.839	919	4.839	919
	4.839	**919**	**4.839**	**919**

8. Despesas a apropriar

Descrição	Controladora 30.06.08	Consolidado 30.06.08
Pagamento antecipado de serviços de frete	9.213	9.213
Juros antecipados de Sênior Unsecured Notes	-	6.046
Total	**9.213**	**15.259**
Curto Prazo	5.758	5.758
Longo Prazo	3.455	9.501

- **Pagamento antecipado de serviços de frete:** em Dezembro de 2007, a Companhia, visando obter ganhos de escala, negociou um pacote de adiantamento de serviços de transporte de cargas para a divisão de exportação de boi vivo;
- **Juros antecipados de Sênior Unsecured Notes:** vide Nota Explicativa 11 (i).

9. Investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas e coligada está demonstrada a seguir:

Descrição	Participação Percentual	Saldo em 31/12/07	Integralização de Capital	Equivalência Patrimônial	Saldo em 30/06/08
Minerva Alimentos	98,00%	3.528	11.358	-	14.886
Redi Neto	99,00%	(113)	-	-	(113)
Eurominerva Comércio	50,00%	264	-	-	264
Minerva Overseas	100,00%	8.212	-	(818)	7.394
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	37
Brascasing	50,00%	727	-	641	1.368
Minerva Dawn Farms	50,00%	600	-	-	600
Minerva Beef	100,00%	-	1.215	12	1.227
Total		**13.255**	**12.573**	**(165)**	**25.663**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) *Em Abril de 2007, ocorreu a cisão parcial da Companhia com a transferência de quotas de sua propriedade na investida Transportadora Minerva Ltda. no valor de R$53.501 para a empresa Mutuca Participações Ltda. e respectiva conferência ao capital social da mesma;*

(2) *Em Abril de 2006, Novembro de 2007 e Abril de 2008, a Companhia integralizou 29.400 quotas, 3.528.000 quotas e 11.358.000 quotas respectivamente, no valor de R$1(um Real) cada, na Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., empresa aberta para gerir as novas operações que serão iniciadas em breve no Estado de Rondônia;*

(3) *A Companhia adquiriu em Agosto de 2006, 202.059 quotas da empresa Redi Neto Construções Ltda. no valor nominal de R$1(um Real),que representa 99% do capital social da controlada;*

(4) *No final de 2006, a Companhia efetuou a integralização de 250.000 quotas no valor de R$1(um Real), na Eurominerva Comércio e Exportação Ltda. Esta Empresa foi criada com o objetivo de fortalecer parceria na operação de exportações de bois vivos;*

(5) *Em 2007, a Companhia integralizou R$10, na empresa Minerva Overseas, localizada nas Ilhas Cayman. Esta controlada foi constituída basicamente para a captação de recursos por meio de emissão de Senior Unsecured Notes e transferência dos mesmos à Companhia por meio de operação de pré-pagamento de exportações, nas mesmas condições dadas aos credores destes papéis. A comissão paga aos underwriters foi integralmente paga por esta controlada e está registrada em despesas não operacionais. Em Junho de 2007 a Companhia efetuou aumento de capital na empresa Minerva Overseas no valor de R$14.445;*

(6) *Em Junho de 2007, a Companhia integralizou R$37, na empresa Minerva Middle East Ltda., localizada no Líbano. Esta controlada foi constituída basicamente como escritório de vendas no exterior;*

(7) *Em Maio de 2007, a Companhia adquiriu 50% de participação na empresa Brascasing Comercial Ltda. (localizada em José Bonifácio (SP)) por R$50, com um deságio de R$200. A principal atividade desta empresa é o beneficiamento de tripas bovinas para exportação;*

(8) *Em Julho de 2007, a Companhia integralizou R$600 referentes a 50% de participação na empresa Minerva Dawn Farms Ind. Com. Prot. S/A, uma sociedade entre a Minerva S/A e a Dawn Farms Food Ltda. A fábrica encontra-se atualmente em construção e terá como objetivo processar e industrializar proteínas e produtos alimentares*

transformados ou não para o mercado brasileiro e estrangeiro e comercializar e exportar proteínas cozidas e cruas.

(9) *Em fevereiro de 2008, a Companhia integralizou R$1.215 referentes a 100% de participação na empresa Minerva Beef Ltd, localizada nas Ilhas Cayman. Esta controlada foi constituída para operar como escritório no exterior.*

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 30 de Junho de 2008

Descrição	Participação Percentual	Ativo Circulante	Ativo não Circulante - Realizável a Longo Prazo	Ativo não Circulante - Permanente	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio Líquido
Minerva Alimentos	98,00%	51	-	17.967	462	2.366	15.190
Redi Neto	99,00%	617	-	-	377	354	(114)
Eurominerva Comércio	50,00%	401	-	177	-	51	527
Minerva Overseas	100,00%	784	344.725	-	12.343	325.773	7.393
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	-	37
Brascasing	50,00%	5.402	-	372	2.452	3	3.319
Minerva Dawn Farms	50,00%	22.212	-	17.567	2.246	36.333	1.200
Minerva Beef	100,00%	1.227	-	-	-		1.227
Total		**30.731**	**344.725**	**36.083**	**17.880**	**364.880**	**28.779**

As demonstrações contábeis das controladas foram examinadas pelos mesmos auditores desta Companhia.

10. Imobilizado

Controladora

Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	30.06.08 Líquido	31.03.08 Líquido
Edifícios	4%	114.469	100.162	214.631	(29.311)	**185.320**	**187.470**
Máquinas e equipamentos	10%	67.923	14.397	82.320	(33.349)	**48.971**	**45.834**
Móveis e utensílios	10%	1.191	178	1.369	(616)	**753**	**725**
Veículos	20%	24.141	-	24.141	(5.256)	**18.885**	**14.142**
Software	20%	778	-	778	(259)	**519**	**556**
Hadware	20%	4.318	163	4.481	(2.035)	**2.446**	**2.278**
Terrenos	-	6.365	33.796	40.161	-	**40.161**	**40.161**
Imobilizações em andamento	-	68.228	-	68.228	-	**68.228**	**42.493**
		287.413	**148.696**	**436.109**	**(70.826)**	**365.283**	**333.659**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	30.06.08 Líquido	31.03.08 Líquido
Edifícios	4%	114.508	100.162	214.670	(29.311)	**185.359**	**187.470**
Máquinas e equipamentos	10%	68.068	14.397	82.465	(33.349)	**49.116**	**45.955**
Móveis e utensílios	10%	1.208	178	1.386	(616)	**770**	**725**
Veículos	20%	24.451	-	24.451	(5.256)	**19.195**	**14.452**
Software	20%	783	-	783	(259)	**524**	**556**
Hadware	20%	4.335	163	4.498	(2.035)	**2.463**	**2.280**
Terrenos	-	6.365	33.796	40.161	-	**40.161**	**40.161**
Imobilizações em andamento	-	92.038	-	92.038	-	**92.038**	**56.772**
		311.756	**148.696**	**460.452**	**(70.826)**	**389.626**	**348.371**

Reavaliações dos ativos

Nos exercícios de 2003 e 2006 foram registradas reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia, suportadas por laudos emitidos pela empresa especializada Câmara dos Consultores Associados de grande parte das unidades industriais (Barretos, José Bonifácio e Palmeiras de Goiás) no valor total de R$148.989 (sendo R$53.104 em 2003 e R$95.885 em 2005).

O valor de R$148.989, correspondente à reavaliação espontânea, foi acrescido aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação, no montante de R$114.020 (e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos no total de R$34.969, em seus correspondentes exercícios).

No exercício de 2005 foi registrada a reavaliação da Fazenda Guaporé pertencente à empresa Agropecuária Villela de Queiroz Ltda. (controlada da Transportadora Minerva Ltda.), suportada por laudo emitido pela empresa especializada Câmara dos Consultores Associados no valor total de R$42.830.

O valor de R$42.830, correspondente à reavaliação espontânea, foi acrescido aos saldos de investimento em contrapartida à rubrica reserva reflexa de reavaliação na empresa Transportadora Minerva Ltda., no montante de R$42.830. Da mesma forma, esta reavaliação foi contabilizada na Companhia. Porém, em Abril de 2007, a participação que a Companhia detinha na Transportadora Minerva foi transferida para a empresa Mutuca Participações Ltda. e, portanto, a referida reavaliação foi baixada nesta data.

Principais aquisições realizadas no exercício de 2007

1º semestre

1) Imóvel na Cidade de Araguaína (TO) no valor de R$20.000 que possui uma unidade industrial operacional, com capacidade de abate diário de 700 cabeças. A administração da Companhia pretende investir, aproximadamente, R$19.000 adicionais até o 2º trimestre de 2008, visando a elevação da

capacidade de abate diário para 850 cabeças, a instalação da unidade de processamento para 140 toneladas por dia e certificação dessa unidade industrial para exportação;

2) Imóvel na Cidade de Redenção (PA) no valor de R$10.000 que possui uma unidade industrial em construção que deverá consumir investimentos adicionais de, aproximadamente, R$60.000 até o 1º semestre de 2008. O projeto prevê uma capacidade de abate diário de 1.700 cabeças e de processamento de 250 toneladas por dia.

2º semestre

1) Conjunto de quatro túneis de congelamento que estão sendo instalados nas unidades de José Bonifácio, Araguaína, Redenção e Rolim de Moura;

2) A Companhia deu início à construção de uma subestação elétrica para atender as necessidades da unidade de Barretos;

3) A controlada Minerva Dawn Farms iniciou a construção da unidade de cozidos e congelados “Cooked Frozen”, em Barretos (SP), cujo início das atividades está previsto para o 3º trimestre de 2008;

4) A Companhia iniciou a construção de uma unidade frigorífica em Rolim de Moura (RO), com início das atividades previsto para o 3º trimestre de 2008.

Principais investimentos e aquisições realizadas no primeiro semestre de 2008

1º semestre

1) No decorrer do 1º. Semestre a companhia deu continuidade nas construções das Unidade de Redenção, Rolim de Moura e da fábrica de cozidos e congelados em Barretos, além de ampliações nas unidade de Araguaína e José Bonifácio.

2) Em 25 de Fevereiro de 2008, conforme comunicado ao mercado, a companhia adquiriu a empresa Lord Meat que depois de determinados investimentos para elevar sua capacidade de abate e desossa, atingirá um valor estimado em R$ 60 milhões. O processo de transferência do controle está em fase de registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo e no Banco Central do Brasil, de acordo com nota 20. Eventos subseqüentes .

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Índice de correção	Controladora		Consolidado	
		30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Moeda nacional					
BNDES **(2)**	TJLP + cesta de moedas + Spread	-	9.298	-	9.298
FINEP **(3)**	Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	22.350	24.080	22.350	24.080
Nota Promissória Rural - NPR **(1)**	Juros 6,75% ao ano	6.786	-	6.786	-
Arrendamento Mercantil **(1)**	Juros 3,5% ao ano + TJLP	5.905	-	5.905	-
Outras modalidades **(1)**	Variação do CDI	4.095	-	4.286	210
		39.136	**33.378**	**39.327**	**33.588**
Moeda estrangeira (dólar americano)					
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) **(1)**	Juros de 6,5% a 8,5% ao ano + Variação cambial	41.096	526.486	41.096	543.365
Pré-pagamento **(4)**	Juros de 2,3% a 2,6% ao ano + Libor + Spread + Variação cambial	147.215	58.710	162.807	58.710
Nota de crédito exportação **(1)**	Juros de 9,0% ao ano + Variação cambial	126.481	-	126.481	-
Senior Unsecured Notes **(5)**	Juros de 9,5% ao ano + Variação cambial	330.725	1.645	330.725	1.645
		645.517	**586.841**	**661.109**	**603.720**
Total dos empréstimos		**684.653**	**620.219**	**700.436**	**637.308**
Passivo circulante		**164.916**	**64.899**	**165.337**	**65.109**
Passivo não circulante		**519.737**	**555.320**	**535.099**	**572.199**

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

- ***(1)*** *Aval dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.;*
- ***(2)*** *Hipoteca da fábrica de Palmeiras de Goiás e das Agropecuárias dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.;*
- ***(3)*** *Hipoteca da fábrica de Barretos;*
- ***(4)*** *Aval dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.;*
- ***(5)*** *Aval da Companhia.*

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No início de 2007, a Companhia realizou uma captação de US$200 milhões, por meio de emissão de notas ("Senior Unsecured Notes") sob a regra Reg. S e 144A, no mercado internacional, com prazo de 10 anos para pagamento e cupom de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente. Ainda, os seguintes eventos merecem destaque:

(i) O custo financeiro pago antecipadamente em Janeiro e Fevereiro de 2007 no total valor de R$ 9.541 foi levado à conta de despesas antecipadas e está sendo amortizado linearmente pelo prazo de vencimento do contrato. Em 30 de Junho de 2008, o saldo remanescente a amortizar está demonstrado no ativo não circulante no valor de R$6.046;

(ii) Os gastos com serviços profissionais de underwriters, advogados e auditores independentes no valor total de R$7.561 foram incluídos diretamente no resultado e foram classificados como despesas não operacionais, uma vez que representam dispêndios não recorrentes;

(iii) As obrigações contratuais restritivas foram cumpridas em 31 de Dezembro de 2007, inclusive a Companhia obteve dos bondholders concordância para efetuar a cisão parcial descrita na Nota 9;

(iv) Estes contratos obrigam a Companhia a cumprir certos compromissos financeiros, entre os quais não exaustivamente, os seguintes:

- ✓ Incorrer em endividamento adicional;
- ✓ Onerar direitos e propriedades;
- ✓ Celebrar operações com partes relacionadas;
- ✓ Vender participações societárias de subsidiárias;
- ✓ Incorporar ou vender ativos.

(v) A Minerva Overseas Ltda. efetuou a recompra de US$5.000 (R$7.955) do Sênior Unsecured Notes e registrou-a em outros créditos no grupo realizável a longo prazo. O objetivo da recompra visa a otimização do passivo. O custo médio de aquisição foi de US$5.000 (R$9.022) e o valor de mercado das notas calculado com base na última cotação negociado em balcão foi de US$4.792 (R$7.628).

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento em 30 de Junho de 2008:

Modalidades	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2017	Total
Arrendamento Mercantil	618	1.275	1.403	1.542	158	-	-	**4.996**
FINEP	3.127	5.568	5.568	1.585	601	-	-	**16.449**
Nota de crédito exportação	8.477	17.064	10.397	10.397	10.397	-	-	**56.732**
Pré-embarque	17.907	33.389	32.394	21.256	18.235	15.361	-	**138.542**
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	-	318.380	**318.380**
	30.129	**57.296**	**49.762**	**34.780**	**29.391**	**15.361**	**318.380**	**535.099**

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Nacionais				
Commodities	99.880	87.576	99.880	87.576
Materiais e serviços	26.138	20.922	26.648	20.643
Produtos acabados	28.665	6.286	28.665	6.286
	154.683	**114.784**	**155.193**	**114.505**
Estrangeiros				
Serviços prestados	8.794	8.361	8.794	8.361
Produtos acabados	2.183	4.846	2.183	4.846
	10.977	**13.207**	**10.977**	**13.207**
Total geral	**165.660**	**127.991**	**166.170**	**127.712**

13. Obrigações fiscais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Trabalhistas				
Salários e pró-labore	5.471	4.427	5.566	4.492
Encargos sociais – FGTS e INSS (empregados e terceiros)	4.006	3.255	4.190	3.836
Provisão de férias e encargos	9.562	7.995	9.562	7.994
Outros proventos e encargos	1.120	1.180	1.120	1.180
	20.159	**16.857**	**20.438**	**17.502**
Tributárias				
Parcelamento INSS	25.057	26.180	25.057	26.180
Incentivo Estado Goiás – TARE	3.006	2.989	3.006	2.989
Outros tributos e taxas	3.156	2.228	3.533	2.228
	31.219	**31.397**	**31.596**	**31.397**
Total	**51.378**	**48.254**	**52.034**	**48.899**
Passivo circulante	**31.505**	**23.109**	**32.161**	**23.754**
Passivo não circulante	**19.873**	**25.145**	**19.873**	**25.145**

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Parcelamento Especial (PAES)

O parcelamento de INSS refere-se ao Parcelamento Especial, originalmente de 168 meses obtido pela Companhia dentro do âmbito do PAES, com incidência de encargos financeiros calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Em Maio de 2008, a empresa conseguiu uma renegociação do Parcelamento, reduzindo o saldo a pagar para 60 meses, em 30 de Junho de 2008, restavam 58 parcelas para a quitação.

A Companhia está obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e contribuições, parceladas e correntes, como condição essencial para a manutenção do parcelamento e condições do mesmo. Porém, não foi necessária a apresentação de garantias ou arrolamento de bens por parte da Companhia para permitir a sua adesão no referido parcelamento.

As parcelas de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento em 30 de Junho de 2008:

Ano	R$
2009	2.045
2010	4.546
2011	5.204
2012	5.929
2013	2.149
	19.873

14. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente:

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
IRPJ	8.025	267	8.219	267
Contribuição social sobre o lucro	2.965	101	3.039	101
Total dos tributos incidentes sobre o lucro do exercício corrente a pagar	**10.990**	**368**	**11.258**	**368**

b) Diferido - provisão passiva, valor líquido

Os débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, bem como para refletir os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social:

Descrição	*Controladora*		*Consolidado*	
	30.06.08	***31.03.08***	***30.06.08***	***31.03.08***
Tributos diferidos - reserva de reavaliação de ativos	*39.554*	*29.874*	*39.554*	*29.874*
Tributos diferidos - diferenças temporárias e créditos de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	*14.494*	*24.823*	*14.494*	*24.823*
Total dos tributos diferidos provisionado no passivo, líquido	***54.048***	***54.697***	***54.048***	***54.697***

c) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Resultado antes dos impostos	29.429	(200)	29.429	134
Adições				
Diferenças temporárias	937	396	937	396
Diferenças permanentes	954	783	954	783
Realização de diferenças temporárias	2.786	633	2.786	633
Realização da reserva de reavaliação	2.234	1.116	2.234	1.116
Exclusões				
Diferenças temporárias	(1.794)	-	(1.794)	-
Diferenças permanentes	(37)	(37)	(37)	(37)
Realização de diferenças temporárias	-	-	-	-
Subtotal	34.509	2.691	34.509	3.025
Realização dos prejuízos fiscais	(1.570)	(1.570)	(1.570)	(1.670)
Base de cálculo dos tributos	32.939	1.121	32.939	1.355
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda (15%)	(4.941)	(168)	(5.134)	(203)
Adicional (10%)	(3.282)	(106)	(3.282)	(126)
Incentivos fiscais	198	7	198	7
CSLL (9%)	(2.965)	(101)	(3.037)	(122)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	**(10.990)**	**(368)**	**(11.255)**	**(444)**

(1) *As diferenças temporárias tratam-se basicamente da receita gerada pelos créditos de PIS e COFINS, as quais são oferecidas à tributação somente em seu efetivo ressarcimento ou compensação.*

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de cinco anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais,

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Prejuízos fiscais acumulados	-	-	-	-
Diferenças temporárias (1)				
Receita de crédito de PIS/Cofins	80.179	82.332	80.179	82.332
Provisão para comissões	(341)	(107)	(341)	(107)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.145)	(3.940)	(2.145)	(3.940)
Provisão para contingências	(6.554)	(6.247)	(6.554)	(6.247)
Base de cálculo dos tributos diferidos	71.139	72.038	71.139	72.038
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda	(10.671)	(10.805)	(10.671)	(10.805)
Adicional	(7.474)	(7.534)	(7.474)	(7.534)
CSLL	(6.402)	(6.483)	(6.402)	(6.483)
Passivo fiscal diferido	**(24.547)**	**(24.822)**	**(24.547)**	**(24.822)**
(-) Passivo fiscal diferido do período anterior	24.710	24.710	24.710	24.710
(-) IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	748	373	748	373
Despesa de IRPJ e CSLL diferida	**911**	**261**	**911**	**261**

15. Contingências

a) Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia é parte em diversos processos que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos em 30 de Junho de 2008 estão assim representadas:

Processos	*Número de ações*	*Valor provisionado*
Trabalhistas	*501*	*2.927*
Fiscais e previdenciários	*2*	*19.064*
Total	***503***	***21.991***

b) Descrição dos passivos e créditos contingentes por natureza trabalhista e tributária

b1) Ações trabalhistas (probabilidade de perda avaliada como provável)

A Companhia é parte de, aproximadamente, 501 ações trabalhistas que envolviam um total de, aproximadamente, R$27.550 em controvérsia em 30 de Junho de 2008. A maior parte dessas ações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, férias não pagas, salário, outras questões relacionadas a benefícios a funcionários e indenização por acidentes de trabalho. Com base no parecer de seu advogado externo e experiência acumulada em casos semelhantes foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas de R$2.927.

b2) Processos fiscais

b2.1) Obrigações legais apropriadas decorrentes de amortização de passivo tributário com crédito presumido de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos de pecuaristas pessoas físicas) não transitado em julgado

Em 17 de Dezembro de 2003, foi movida uma ação para obter créditos de IPI como reembolso pelas contribuições de PIS e COFINS a respeito de aquisição de matérias-primas para a produção de mercadorias destinadas à exportação. Foi movida uma ação judicial com relação àquelas exportações, e a Companhia ganhou em 1ª instância.

Apesar dessa decisão não ser final, foi compensada uma parte do total de R$89.809 do crédito envolvido nesse processo, em um valor de R$11.238. Com base na orientação do advogado externo, a Administração acredita que seja

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

provável o êxito em 2ª instância. No caso de interposição de um recurso a essa decisão e uma decisão desfavorável for proferida contra a Companhia, a correspondente obrigação legal está registrada no valor de R$14.686, contendo R$3.448 relativos à provisão de juros e multa.

b2.2) Passivos contingentes não provisionados (probabilidade possível de perda)

(i) Funrural: em 2004, o INSS moveu ações contra a Companhia, cujo valor é de, aproximadamente, R$32.600, a respeito de diversas notificações de dívida perante o INSS com relação a certas contribuições diferenciadas sobre folha de pagamento que devem ser feitas aos funcionários rurais. A exeqüibilidade dessas notificações de dívida de seguro social foi suspensa com base em um pedido de mandado de segurança, juntamente com uma liminar, que foi protocolada em Dezembro de 2001, de pedido de inconstitucionalidade do pagamento de uma contribuição denominada "Novo Funrural". Em Janeiro de 2002, o Tribunal Regional Federal, 3ª Vara, concedeu uma liminar suspendendo o pagamento e permitindo que a Companhia não pague essa contribuição. Com base na orientação dos advogados externos e em certos precedentes judiciais, a Administração acredita que seja razoavelmente possível o êxito nesses processos;

(ii) Processos Antitruste do Setor de Carne Bovina: em 21 de Junho de 2005, a SDE moveu processos administrativos contra 11 empresas produtoras brasileiras de carne bovina, incluindo a Companhia e alguns outros grandes produtores. Os processos se relacionam as alegações de que a Companhia e essas empresas de carne bovina poderiam ter violado o regulamento brasileiro de antitruste mediante a celebração de acordos para estabelecer o preço do gado comprado para abate.

No dia 28 de Novembro de 2007, em sessão do Plenário do CADE, a Companhia foi condenada por infração ao disposto no artigo 20, inciso I, combinado com o artigo 21, inciso II, da Lei nº 8.884/94.

A condenação da Companhia foi estipulada em multa de 5% sobre o faturamento bruto da Companhia no ano anterior ao de instauração do processo administrativo, corrigido segundo os critérios de atualização dos tributos federais pagos em atraso, até a data do efetivo recolhimento da multa (artigo 11 da Lei nº 9.021/95).

Para os fins de cálculo da multa, o CADE definiu o faturamento bruto como sendo o faturamento bruto da Companhia decorrente da prática objeto do processo administrativo, a saber, a compra de gado com os descontos das tabelas elaboradas de modo concertado pelas empresas envolvidas. Estima-se que o valor da multa será de R$3.970.

No dia 27 de Dezembro de 2007, visando constatar o valor devido a título de sanção, a Companhia opôs embargos de declaração junto ao CADE, os quais ainda estão pendentes de julgamento.

b2.3) Créditos ("contingências") ativos com probabilidade de êxito provável ou possível, cujos ganhos não foram contabilizados

(i) Créditos de contribuições de PIS e COFINS: em 24 de Janeiro de 2006, A Companhia moveu uma ação para usar os créditos das contribuições de PIS e COFINS com relação à aquisição de matérias-primas para a produção de mercadorias destinadas à exportação. Essa ação está em trâmite e, com base na orientação de seus advogados externos, é razoavelmente provável o êxito no processo. Ainda, não foi solicitado nenhum crédito fiscal que possa surgir dessa controvérsia;

(ii) Crédito-prêmio de IPI decorrente de exportação: em 23 de Janeiro de 2004, foi movida uma ação solicitando créditos fiscais de IPI a respeito das exportações de 1995 a 2003, bem como das exportações feitas subseqüentemente. Essa ação está em trâmite e, com base na orientação dos advogados externos, a Administração acredita que seja razoavelmente possível o êxito nesse processo. O valor da causa é de R$237.000, mas ainda não foram solicitados créditos fiscais que possam se originar dessa controvérsia. Se uma decisão final for proferida contra a Companhia, a mesma poderá ser obrigada a pagar honorários advocatícios incorridos pelo governo federal até um valor máximo de 20% do valor da causa.

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$88.729 (R$29.400 em 30 de Março de 2007) representado por 75.000.000 ações ordinárias (18.231.501 quotas em 31 de Março de 2007), escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. O capital social autorizado é de 85.000.000 de ações ordinárias.

Em 20 de Julho de 2007, o capital social da Companhia foi aumentado por meio de oferta pública de distribuição primária de 20.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ao preço de R$18,50 por ação, perfazendo um total de R$370.000, dos quais R$70.000 foram destinados à conta de capital social e R$300.000 foram destinados à conta de reserva de capital, na forma do artigo 14 da Lei das Sociedades por ações.

Em 14 de Março de 2008, o Conselho de Administração, autorizou um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

De acordo com as disposições dos parágrafos 1 e 2 do artigo 30 da Lei 6.404/76 e das Instruções 10, 268 e 390 da Comissão de Valores Mobiliários, o Conselho

aprovou a aquisições de até 2.400,00 (dois milhões, quatrocentos mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Campanha, representativas de 10,0% das 24.000,00 (vinte quatro milhões) ações da Companhia em circulação no mercado. O prazo máximo para a realização da operação é de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias a contar de 14 de março de 2008.

Essa iniciativa tem como objetivo realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, visando capturar um potencial importante de geração de valor para o acionista em razão do desconto atual das ações da Companhia no mercado.

Até 30 Junho de 2008, a Companhia não havia efetuado nenhuma recompra.

16.2. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação em 2003, 2005 (reavaliação reflexa) e em 2006 dos bens constantes do imobilizado e os valores apresentados em 30 de Junho de 2008 e 2007 eram de R$100.393 e R$104.872, respectivamente.

16.3. Destinação dos lucros acumulados do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2007

O lucro líquido do exercício, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado;
- 25% do saldo, após a apropriação para reserva legal e realização da reserva de reavaliação, serão destinados para pagamentos de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Foi constituída a reserva legal de R$1.737, equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

O cálculo dos dividendos propostos, correspondentes ao exercício de 2007, está a seguir demonstrado:

Descrição	***2007***
Lucro líquido do exercício da controladora	*34.741*
Apropriação da reserva legal	*(1.737)*
Realização da reserve de reavaliação	*3.740*
Lucro líquido ajustado	***36.744***
Percentual mínimo	*25%*
Dividendo anual mínimo	***9.186***

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em Assembléia Geral dos Acionistas a aprovação da destinação do saldo de lucros acumulados, no montante de R$27.558, para retenção de lucros para re-investimento em suas operações, conforme plano de investimentos.

17. Remuneração dos administradores

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos exercícios findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 foi de R$790 e R$911, respectivamente.

18. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigente em 30 de Junho de 2008 podem ser assim demonstradas:

Ativo	***Tipo de cobertura***	***Importância segurada***
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	*Incêndio e riscos diversos*	*132.458*
Veículos e aeronaves	*Incêndio e riscos diversos*	*549*
		133.007

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no país e no exterior.
As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio, risco de créditos, taxas de juros e preços na compra de gado. Esses riscos são administrados pela tesouraria, área responsável pela gestão de riscos por meio de sistema de cálculo estatístico de "VAR - Value at Risk", e monitorados permanentemente pelo comitê financeiro e por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos, determinando os limites de posição e exposição:

a) Riscos de taxas de câmbio e juros

O risco de variação cambial e taxas de juros sobre os empréstimos, financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações e outras obrigações eventuais, denominadas em moeda estrangeira, são protegidos, por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de troca de moeda - "swap" (Dólar para CDI) e contratos de troca de taxas (Libor para taxas pré ou vice-versa ou CDI). Os valores nominais destes contratos não são registrados nas demonstrações financeiras. Em 30 de Junho de 2008, a Companhia possuía operações de derivativos em dólares, juros e boi. Adicionalmente, a Companhia possuía uma operação equivalente a US$37,5 milhões de swap cambial (Dólar para CDI) com o objetivo de proteger parte da emissão de notas ("Senior Unsecured Notes").

b) Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de clientes, que é minimizado com a pulverização da carteira de clientes, uma vez que não possui clientes ou grupo empresarial, representando mais de 10% do faturamento e na concessão de créditos aos clientes, com bons índices financeiros e operacionais.

c) Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia de acordo com sua política de estoque mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e operações com contratos derivativos na BM&F.

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de Mercado com respectivas apropriações de receitas e despesas, e estão contabilizadas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros e contratos de derivativos em 30 de Junho de 2008 foram estimados com base em preços cotados no mercado.

20. Eventos subseqüentes.

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Em 01 de julho de 2008, a Companhia consumou a aquisição da empresa Lord Meat – Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda., não constituindo investimento relevante para a Companhia, nem excedendo uma vez e meia os valores calculados em conformidade com o inciso II do artigo 256 da Lei 6.404/76, de forma que a aquisição não será submetida à assembléia geral para ratificação.

2. Em 06 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu o controle da sociedade paraguaia Friasa S.A., o qual opera como arrendatária de uma planta industrial frigorífica localizada na cidade de Assunção, no Paraguai, com capacidade de abate de 700 cabeças/dia. A Companhia pagou US$ 4 milhões pela compra de ações representativas de 70% do capital social da Friasa. A transação prevê que a Friasa arrendará a planta frigorífica por um prazo de cinco anos renováveis por igual período.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Anexo

Minerva S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os semestres findos em 30 de Junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	19.350	31.451	19.350	31.451
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Baixa do ativo permanente	87	-	87	-
Equivalência patrimonial	165	4.259	-	-
Atualização/Complemento da provisão para contingências	4.375	585	4.375	585
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	(163)	1.434	(163)	1.434
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(748)	(752)	(748)	(752)
Depreciações e amortizações	9.797	7.704	9.797	7.704
Outros	-	533	-	(8)
Encargos financeiros sobre financiamentos	(47.662)	(58.592)	(46.535)	(58.592)
	(14.799)	(13.378)	(13.837)	(18.178)
Variações nos ativos e passivos				
Aumento (redução) em contas a receber de clientes	(148.669)	7.773	(149.584)	7.841
Aumento dos estoques	(64.531)	(29.226)	(64.472)	(29.326)
Aumento dos impostos a recuperar	(44.751)	(1.429)	(44.766)	(1.405)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(6.403)	(2.087)	(5.886)	(10.839)
Redução dos fornecedores	25.897	(53.294)	27.577	(52.074)
Redução em outros passivos circulantes e de longo prazo	(19.556)	1.158	(19.148)	537
	(258.013)	(77.105)	(256.279)	(85.266)
Total utilizado nas atividades operacionais	(272.812)	(90.483)	(270.116)	(103.444)
Atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos - quotas de controlada	(12.573)	(14.546)	-	-
Adições no imobilizado e diferido	(45.458)	(35.578)	(66.531)	(36.030)
Total aplicado nas atividades de investimento	(58.031)	(50.124)	(66.531)	(36.030)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
ACC, empréstimos e financiamentos captados	223.828	447.434	239.612	447.434
Pagamentos de ACCs, empréstimos e financiamentos	(28.091)	(211.095)	(28.091)	(211.095)
Total gerado nas atividades de financiamento	195.737	236.339	211.521	236.339
Variação líquida no período	(135.106)	95.732	(125.126)	96.865
Disponibilidades no início do semestre	372.534	92.599	376.446	92.916
Disponibilidades no final do semestre	237.428	188.331	251.320	189.781

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

INFORMADO NO GRUPO 8 COM COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA CONSOLIDADO.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.561.463	1.439.399
1.01	Ativo Circulante	1.049.446	1.010.233
1.01.01	Disponibilidades	251.320	359.959
1.01.02	Créditos	357.659	235.844
1.01.02.01	Clientes	342.450	225.815
1.01.02.02	Créditos Diversos	15.209	10.029
1.01.03	Estoques	266.738	239.857
1.01.04	Outros	173.729	174.573
1.01.04.01	Impostos a recuperar	173.729	174.573
1.02	Ativo Não Circulante	512.017	429.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	116.951	76.345
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.393	4.376
1.02.01.01.01	Depositos judiciais	4.393	4.376
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	6.152	3.089
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	3.310	451
1.02.01.02.02	Com Controladas	2.842	2.638
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	106.406	68.880
1.02.01.03.01	Despesas a apropriar	9.501	12.021
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	88.950	48.118
1.02.01.03.03	Outros créditos	7.955	8.741
1.02.02	Ativo Permanente	395.066	352.821
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	389.626	347.457
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	5.440	5.364

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.561.463	1.439.399
2.01	Passivo Circulante	380.271	235.075
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	165.337	65.109
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	166.170	127.712
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	32.161	23.754
2.01.04.01	Obrigações fiscais e trabalhistas	32.161	23.754
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	9.186
2.01.06	Provisões	11.258	368
2.01.06.01	Provisões tributárias	11.258	368
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	5.345	8.946
2.02	Passivo Não Circulante	631.501	674.217
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	631.501	674.217
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	535.099	572.199
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	21.991	21.683
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	21.991	21.683
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	74.411	80.335
2.02.01.06.01	Obrigações fiscais e trabalhistas	19.873	25.145
2.02.01.06.02	Tributos diferidos	54.048	54.697
2.02.01.06.03	Outras contas a pagar	490	493
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	303	71
2.04	Patrimônio Líquido	549.388	530.036
2.04.01	Capital Social Realizado	88.729	88.729
2.04.02	Reservas de Capital	300.253	300.253
2.04.03	Reservas de Reavaliação	100.393	101.512
2.04.03.01	Ativos Próprios	100.393	101.512
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	38.428	38.428
2.04.04.01	Legal	1.737	1.737
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	36.691	36.691
2.04.04.07.01	Reserva para expansão	36.691	36.691

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.585	1.114
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	620.521	1.120.806	347.936	695.360
3.02	Deduções da Receita Bruta	(51.397)	(89.962)	(43.410)	(85.150)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	569.124	1.030.844	304.526	610.210
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(462.073)	(826.300)	(235.977)	(471.303)
3.05	Resultado Bruto	107.051	204.544	68.549	138.907
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(77.538)	(174.916)	(36.346)	(80.632)
3.06.01	Com Vendas	(53.504)	(109.870)	(39.271)	(78.639)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.646)	(21.280)	(5.216)	(12.812)
3.06.03	Financeiras	(12.388)	(43.766)	8.141	10.819
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.726	25.004	33.774	55.742
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(25.114)	(68.770)	(25.633)	(44.923)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	29.513	29.628	32.203	58.275
3.08	Resultado Não Operacional	0	66	(1.742)	(7.876)
3.08.01	Receitas	0	66	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(1.742)	(7.876)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	29.513	29.694	30.461	50.399
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.811)	(11.255)	(10.378)	(18.266)
3.11	IR Diferido	650	911	427	(682)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	19.352	19.350	20.510	31.451

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	75.000	75.000	55.000	55.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25803	0,25800	0,37291	0,57184
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

EBITDA avança 68,5%, e margem expande contra o 1T08

Barretos, 14 de agosto de 2008 – O Minerva (*BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA*), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne *in natura*, couros e boi vivo, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2008 (2T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em BRGAAP e em Reais (R$), e as comparações referem-se ao mesmo período de 2007.

Teleconferências

Português
15 de agosto de 2008
12h00 (Brasília)
11h00 (US EST)
Telefone: (11) 2188-0188
Replay: (11) 2188-0188
Código: Minerva

Inglês
15 de agosto de 2008
14h00(Brasília)
13h00 (US EST)
Telefone: +1 (412) 858 4600
Código: Minerva
Replay: +1 (412) 317 0088
Código: 6072#

Minerva (BEEF3)

Preço em 14/08/2008
R$ 8,74

Valor de Mercado
R$ 656 milhões

75.000.000 Ações
Free Float – 32,0%

Contato de RI
Carlos Watanabe
CFO e Diretor de RI
Ronald Aitken
Superintendente de RI

Tel.: (11) 3074-2434
Fax: (11) 3074-2437
ri@minerva.ind.br
www.minerva.ind.br/ri

DESTAQUES DO 2T08

- **Crescimento orgânico de 86,9% na receita líquida** em relação ao 2T07, impulsionado pelas vendas no mercado interno que avançaram 132,6%, e representaram 37% do faturamento no período, contra 28% no 2T07. Em comparação ao 1T08 a receita líquida teve crescimento de 23,3%.
- **A Companhia ganhou *market share* nos mercados externo e interno.** A participação do Minerva nas exportações brasileiras de carne *in natura* avançou para 16% no trimestre, contra 12% no 2T07. A utilização da capacidade de abate alcançou 83% no período, enquanto que a ociosidade da indústria no Brasil cresceu.
- **O preço médio da carne *in natura* avançou 28% (53% em dólar) e 44% no mercado externo e doméstico,** respectivamente. O sucesso no repasse de preços reflete a eficiente política comercial de distribuição pulverizada, atingindo o pequeno e o médio varejo no mercado interno, e o sólido posicionamento nos mercados crescentes e rentáveis como Oriente Médio e Rússia.
- **O EBITDA apresentou forte crescimento de 68,5%, representando margem EBITDA de 8,3%** no trimestre. Em relação ao 1T08, o EBITDA avançou 29,8%, com expansão de margem de 0,5 p.p., reflexo da crescente flexibilidade operacional da companhia em atuar no mercado externo e doméstico.
- **Em 6 de agosto, o Minerva iniciou sua estratégia de internacionalização no Mercosul**, com a aquisição de 70% da paraguaia Friasa S.A, arrendatária de uma planta industrial frigorífica em Assunção com capacidade de abate de 700 cab./dia. O investimento ficou em US$4 milhões.

Principais Indicadores

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Cabeças de Gado Abatidas (em milhares)	286,0	215,5	32,7%	257,0	11,3%	542,6	435,8	24,5%
Volume de Vendas (em milhares de tons)	73,7	54,9	34,2%	61,8	19,3%	135,5	110,5	22,6%
Receita Bruta	**620,5**	**347,9**	**78,4%**	**500,3**	**24,0%**	**1.120,8**	**695,4**	**61,2%**
Mercado Interno	228,2	98,1	132,6%	175,1	30,3%	403,3	173,7	132,2%
Mercado Externo	392,3	249,8	57,0%	325,2	20,6%	717,5	521,7	37,5%
Receita Líquida	**569,1**	**304,5**	**86,9%**	**461,7**	**23,3%**	**1.030,8**	**610,2**	**68,9%**
EBITDA	**47,0**	**27,9**	**68,5%**	**36,2**	**29,8%**	**83,2**	**55,2**	**50,7%**
Margem EBITDA (%)	8,3%	9,2%	-0,9 p.p	7,8%	0,5 p.p	8,1%	9,0%	-0,9 p.p
Lucro Líquido Ajustado*	**19,4**	**21,8**	**-11,0%**	**(0,0)**	**NA**	**19,4**	**36,4**	**-46,7%**
Margem Líquida (%)	3,4%	7,2%	-3,8 p.p	0,0%	3,4 p.p	1,9%	6,0%	-4,1 p.p

** Excluídas as despesas com emissão do Bond (e seu efeito tributário)*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do segundo trimestre de 2008 são decorrentes do que o Minerva vem reiterando há tempos: para qualquer movimentação no mercado, é necessário escolher bem o momento. E seguindo este "conservadorismo saudável" é que fechamos o 2T08 com um crescimento de 86,9% de receita líquida com relação ao mesmo período do ano passado e expansão da margem EBITDA em relação ao 1T08. Outro dado extremamente relevante é a utilização da capacidade de abate que saltou para 83%. Um cenário bem diverso do apresentado pelo restante da indústria frigorífica brasileira que, em geral, apresentou ociosidade elevada.

"Os resultados mostram que nossa estratégia é a mais acertada, pois ganhamos mercado nas duas vertentes, crescemos no mercado interno e no mercado externo de maneira consolidada, rápida e rentável", diz o diretor-presidente do Minerva Fernando Galleti de Queiroz.

O mercado interno mais uma vez merece destaque neste crescimento. "A elevação do poder de consumo do brasileiro foi acompanhado pelo nosso crescimento no mercado doméstico", afirma Queiroz. Dentro do mercado interno, continuamos colhendo frutos de nossa estratégia comercial focada no pequeno e médio estabelecimentos. Após recente reestruturação logística indicada por consultoria especializada, nossa distribuição varejista vem apresentando contínua melhora no seu desempenho. Já com relação ao mercado externo, nossa participação nas exportações brasileiras de carne *in natura* avançou para 16% no trimestre ante 12% no mesmo período do ano passado.

Também neste momento, anunciamos nosso primeiro passo para a internacionalização, adquirindo 70% do controle do frigorífico Friasa no Paraguai. Esta nova estrutura será utilizada principalmente para a exportação, já que o país vizinho sustenta um status sanitário muito positivo, exportando para mercados importantes como o Chile – onde detém 55% de *market share*, e com a possibilidade próxima de abertura da União Européia. Além disso, o Paraguai é habilitado a servir todos os países para os quais exportamos a partir do Brasil.

Voltando às razões dos nossos firmes resultados, a estratégia de administração que resulta no posicionamento favorável do Minerva no mercado atual obedece, principalmente, a quatro sólidos pilares. O primeiro deles é a redução de custos, com uma conseqüente maximização de eficiência. Com isso, cuidamos do caixa da empresa e garantimos o crescimento.

Em segundo lugar vem a política de investimento e aquisições que prioriza o posicionamento estratégico das unidades de abates, assegurando vantagens competitivas. Nossas plantas sempre se localizam próximas a mais de uma região produtora, evitando a dependência de determinada

região. Outro pilar igualmente importante é que sempre levamos em consideração a dinamicidade do mercado. Cada vez mais, o mercado mostra que é necessário flexibilidade. Um exemplo é que acompanhamos o crescimento do consumo brasileiro, aumentando imediatamente nossa participação no mercado doméstico. Rapidamente fomos atender a esta demanda e o resultado foi positivo.

O quarto e último pilar que costumamos enumerar é a velocidade e a simplicidade em que as decisões são tomadas. Diminuímos nossa pirâmide hierárquica para podermos aproveitar melhor os momentos propícios do mercado.

Com relação às expectativas até o final do ano, o Minerva acreditar estar bem posicionado para suprir a continua demanda por proteína de origem animal. Continuaremos mostrando ganho de *market share*, e estabilidade de rentabilidade em um cenário ainda bastante volátil. A empresa também continuará atenta às novas possibilidades de expansão.

Ainda para o segundo semestre, nossas expectativas também recaem sobre a produção de produtos de maior valor agregado já que começa a operar a *joint venture* Minerva Dawn Farms, cuja fábrica está recebendo equipamentos de 15 países e será a maior e mais moderna em preparação de carne para produtos industrializados do Brasil. Com isso, esperamos um significativo aumento de *share* no setor de *Food Service* tanto no mercado interno quanto externo.

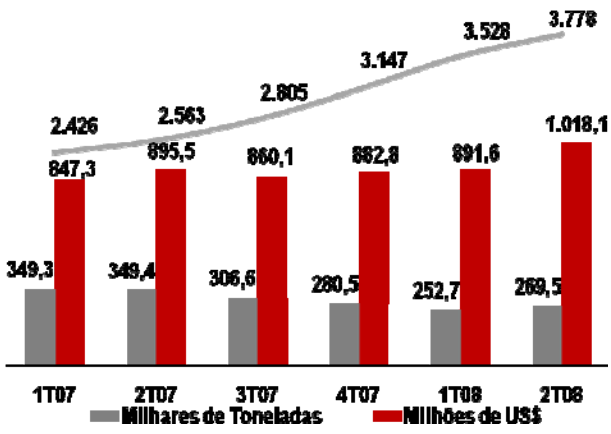
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

PANORAMA DO MERCADO

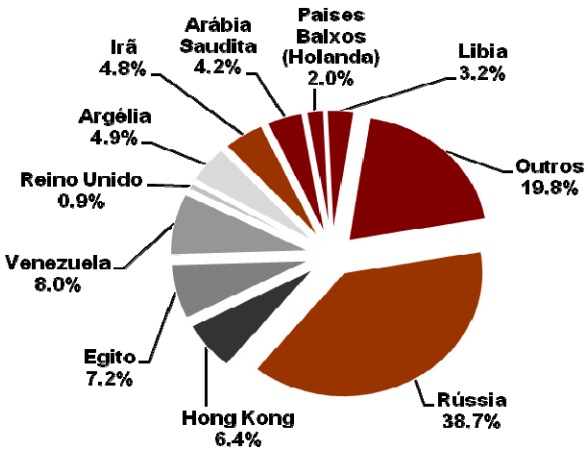
Mercado Externo

As exportações de carne bovina *in natura* do Brasil totalizaram 270 mil toneladas ou US$ 1.018 milhões no segundo trimestre do ano. O volume exportado é inferior ao registrado no mesmo período do ano passado (-22,9%), reflexo das restrições da UE. No entanto, houve um significativo aumento no preço da tonelada/US$ (+47,4%) devido à contínua forte demanda mundial por proteína de origem animal brasileira, resultando em maiores receitas (+13,7%). A participação do Minerva nas exportações brasileiras de carne *in natura* avançou para 16% no trimestre, contra 12% no mesmo período do ano anterior e 14% no 1T08. Em julho, as exportações brasileiras de carne *in natura* cresceram 13,5% em volume, e 16,7% em receita, comparado com o mês anterior. O preço médio alcançou novo recorde de US$4,19/kg, aumento de 58,1% versus julho de 2007.

Receita e Exportação de carne *in natura*



Destino das Exportações Brasileiras – 1S08



No primeiro semestre de 2008, Rússia, Venezuela, Egito, e Hong Kong representaram os principais blocos importadores da carne *in natura* brasileira.

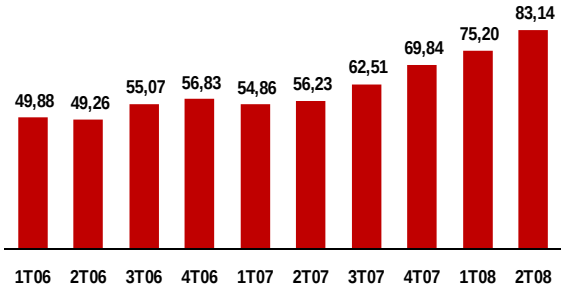
Mercado Interno

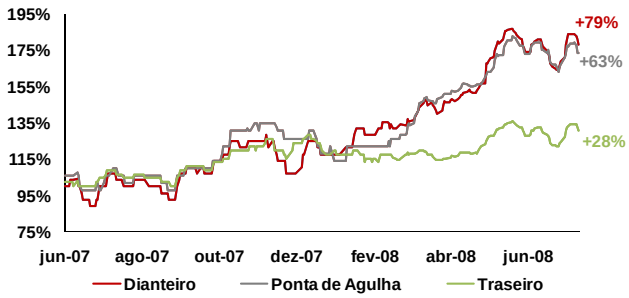
Boi Gordo – Preço Médio (R$)

Preço da Carne (R$)

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE





No segundo trimestre de 2008, o preço médio do boi gordo aumentou 47,8% e 10,6% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, por conseqüência de diversos fatores como aumento da demanda de carne devido ao crescimento do poder aquisitivo da população, abate de matrizes nos últimos 5 anos, e maior capacidade produtiva da indústria frigorífica. No acumulado do ano de 2008 em relação a 2007 observamos uma elevação na arroba do boi de 42,5%. O preço da carne no atacado do mercado doméstico também se valorizou no mesmo período.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receita Bruta de Vendas

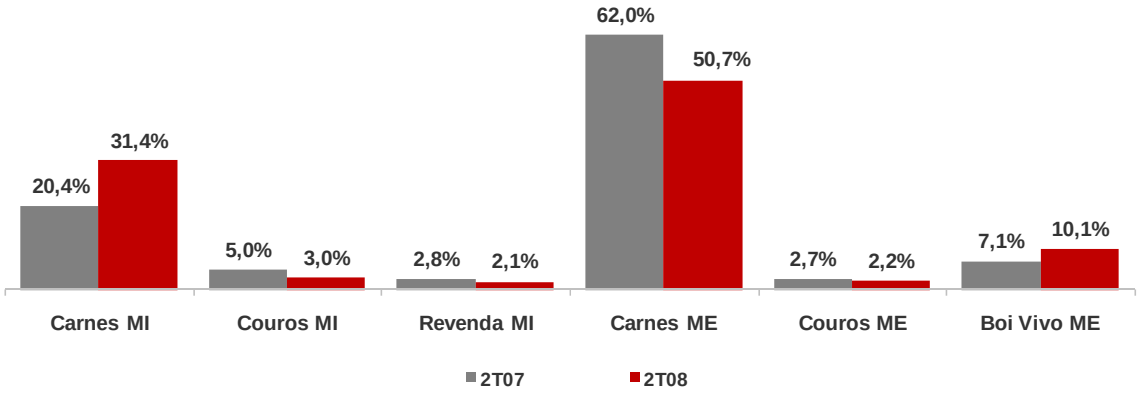
R$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Receita Bruta	**620,5**	**347,9**	**78,4%**	**500,3**	**24,0%**	**1.120,8**	**695,4**	**61,2%**
Mercado Interno	**228,2**	**98,1**	**132,6%**	**175,1**	**30,3%**	**403,3**	**173,7**	**132,2%**
% Receita Bruta	36,8%	28,2%	8,6 p.p	35,0%	1,8 p.p	36,0%	25,0%	11,0 p.p
Divisão Carnes	195,1	70,9	175,2%	141,0	38,4%	336,1	134,4	150,1%
Divisão Couros	18,9	17,4	8,6%	21,0	-10,0%	39,8	22,7	75,3%
Divisão Revenda	13,1	9,7	35,1%	12,9	1,6%	26,0	16,0	62,4%
Outros	1,1	0,1	NM	0,2	450,0%	1,4	0,6	133,3%
Mercado Externo	**392,3**	**249,8**	**57,0%**	**325,2**	**20,6%**	**717,5**	**521,7**	**37,5%**
% Receita Bruta	63,2%	71,8%	-8,6 p.p	65,0%	-1,8 p.p	64,0%	75,0%	-11,0 p.p
Divisão Carnes	314,3	215,7	45,7%	237,2	32,5%	551,6	445,6	23,8%
Divisão Couros	13,7	9,5	44,2%	7,9	73,6%	21,7	33,5	-35,2%
Divisão Gado Vivo	62,5	24,6	154,1%	78,8	-20,7%	141,3	42,6	232,7%
Outros	1,8	-	NM	1,2	50,0%	3,0	-	NM

A receita bruta de vendas aumentou 78,4% no 2T08 em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelas vendas no mercado interno que tiveram um acréscimo de 132,6%. O forte crescimento orgânico das vendas no mercado interno é reflexo do aumento nas vendas da divisão carnes de 175,2%, oriundo do crescimento de volumes de 87% e do preço médio de 47%.

O faturamento do mercado interno já representava 37% das vendas totais, acréscimo de 8,6p.p., e fruto da flexibilidade comercial e forte canais de distribuição focados no mercado rentável do pequeno e médio varejo, além do segmento de *Food Services.* A Companhia vem se posicionando estrategicamente para capturar o esperado contínuo crescimento desse mercado hoje impulsionado pela maior distribuição de renda e aumento da massa salarial no país. A Companhia vem ganhando *market share* de seus concorrentes de médio porte que apresentam fraca flexibilidade operacional, menor distribuição varejista, e menor força financeira.

Composição da Receita Bruta – (%)

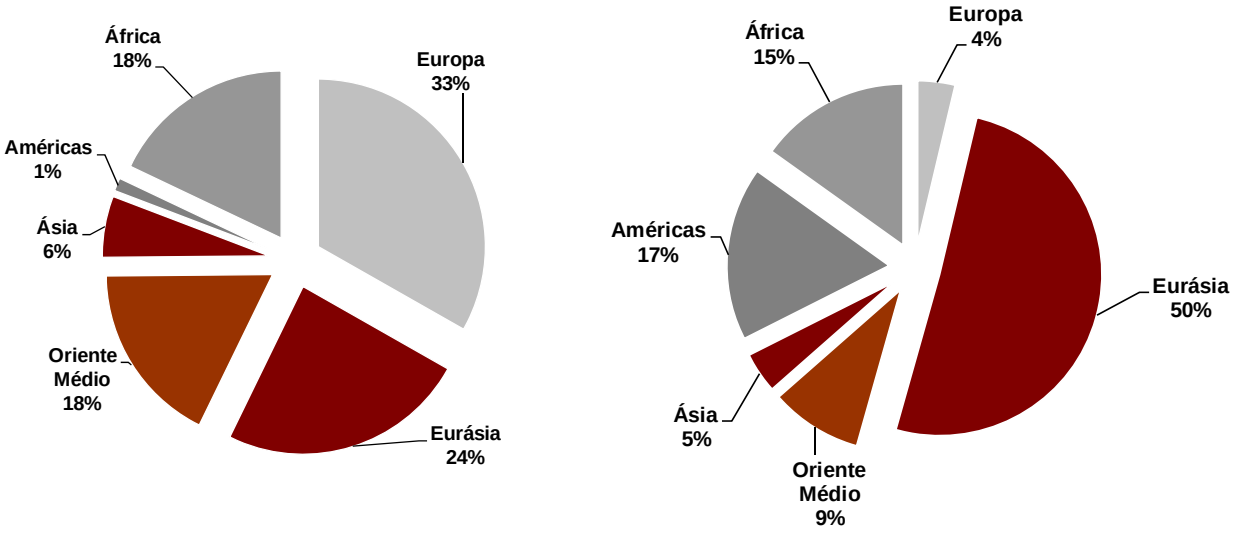
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



No mercado externo, a receita de vendas apresentou crescimento de 57,0% no 2T08 comparado com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento da divisão boi vivo, que apresentou um crescimento de 154,1%, saindo de R$ 24,6 milhões para R$ 62,5 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, as vendas externas cresceram 20,6% impulsionadas pela divisão carnes que apresentou crescimento de receita de 32,5%, com volumes maiores em 17,1% e preço médio maior de 13,1% (18,7% em dólar). Essa forte performance da divisão carnes no mercado externo, apesar das menores vendas para a UE, é fruto da importante estratégia comercial de sempre estar presente em grande número de mercados, e sólido posicionamento e pioneirismo da empresa nos mercados crescentes e rentáveis como Oriente Médio e Rússia. Exemplo disso foi a entrada da Companhia no mercado chinês, onde a empresa é hoje um dos três únicos frigoríficos brasileiros habilitados para exportar para aquele promissor país.

***Breakdown* Exportações – 2T07** ***Breakdown* Exportações – 2T08**

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Os gráficos acima ilustram os principais países destinos de todas as exportações do segundo trimestre de 2008 comparados com o mesmo período de 2007, em reais. Podemos observar uma significativa redução nas exportações para a Europa, devido às restrições na exportação de carne *in natura* brasileira a partir de fevereiro. Em contrapartida, a Companhia vem expandindo sua presença em novos mercados emergentes como Venezuela, HK, além de países do Oriente Médio e Norte da África.

No 2T08, as exportações de carne *in natura* para a União Européia totalizaram R$5,3 milhões, comparado com R$77,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. A Companhia espera uma recuperação de vendas para o bloco europeu em linha com a gradual atualização das fazendas ERAS aptas a exportar para o bloco. Atualmente são 142 fazendas liberadas para exportar, número ainda muito pequeno para grandes volumes. Mas com a recente abertura dos estados de São Paulo e Paraná, espera-se uma aceleração na atualização dessa lista.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Divisão Carne Bovina

Faturamento (R$ milhões)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura – ME	302,0	207,2	45,8%	226,4	33,4%	528,3	426,6	23,8%
Carne Processada – ME	4,2	2,0	110,0%	1,4	200,0%	5,6	2,0	180,0%
Outros – ME	8,1	6,5	24,6%	9,5	-14,7%	17,6	17,0	3,5%
Sub-Total – ME	**314,3**	**215,7**	**45,7%**	**237,2**	**32,5%**	**551,6**	**445,6**	**23,8%**
Carne In Natura – MI	164,7	60,1	174,0%	119,1	38,3%	283,8	112,4	152,5%
Carne Processada – MI	2,9	2,3	26,1%	2,5	16,0%	5,5	5,0	10,0%
Outros – MI	27,4	8,4	226,2%	19,3	42,0%	46,8	17,0	175,3%
Sub-Total – MI	**195,1**	**70,9**	**175,2%**	**141,0**	**38,4%**	**336,1**	**134,4**	**150,1%**
Total	**509,4**	**286,6**	**77,7%**	**378,2**	**34,7%**	**887,6**	**580,0**	**53,0%**

Volume (milhares de toneladas)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura - ME	43,0	37,7	14,1%	36,0	19,4%	79,0	78,2	1,0%
Carne Processada - ME	0,6	0,3	100,0%	0,2	200,0%	0,8	0,3	166,7%
Outros - ME	1,9	1,9	0,0%	2,6	-24,9%	4,5	4,7	-4,3%
Sub-Total - ME	**45,5**	**39,8**	**14,3%**	**38,8**	**17,3%**	**84,3**	**83,2**	**1,3%**
Carne In Natura - MI	25,7	13,5	90,4%	21,0	22,4%	46,6	24,4	91,0%
Carne Processada - MI	0,4	0,4	0,0%	0,4	0,0%	0,9	0,8	12,5%
Outros – MI*	2,1	1,1	90,9%	1,6	31,3%	4,3	2,1	104,8%
Sub-Total - MI	**28,2**	**15,1**	**86,8%**	**23,0**	**22,6%**	**51,8**	**27,4**	**89,1%**
Total	**73,7**	**54,9**	**34,2%**	**61,8**	**19,3%**	**136,1**	**110,5**	**23,2%**

Preço Médio – ME (US$/Kg)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura - ME	4,25	2,77	53,4%	3,62	17,4%	3,94	2,67	47,6%
Carne Processada - ME	4,47	3,73	19,8%	3,69	21,1%	4,20	3,62	16,0%
Outros – ME	2,53	1,76	43,8%	2,12	19,3%	2,30	1,75	31,4%
Total	**4,17**	**2,73**	**52,7%**	**3,52**	**18,7%**	**3,86**	**2,62**	**47,3%**
Média Dólar (fonte:BACEN)	1,66	1,98	-16,2%	1,74	-4,6%	1,70	2,05	-17,1%

Preço Médio – ME (R$/Kg)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura - ME	7,03	5,50	27,8%	6,28	11,9%	6,69	5,46	22,5%
Carne Processada - ME	7,40	7,40	0,0%	6,42	15,3%	7,14	7,40	-3,5%
Outros – ME	4,18	3,48	20,1%	3,68	13,6%	3,90	3,58	8,9%
Total	**6,91**	**5,41**	**27,7%**	**6,11**	**13,1%**	**6,54**	**5,36**	**22,0%**

Preço Médio – MI (R$/Kg)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Carne In Natura - MI	6,41	4,45	44,0%	5,68	12,9%	6,08	4,60	32,3%
Carne Processada - MI	6,70	5,51	21,6%	6,11	9,7%	6,42	6,04	6,2%
Outros – MI	13,07	7,40	76,6%	12,06	8,4%	10,76	8,06	33,4%
Total	**6,91**	**4,70**	**47,0%**	**6,13**	**12,7%**	**6,48**	**4,91**	**32,0%**

** Não incluso volume de subprodutos*

A receita bruta de vendas de produtos e subprodutos da divisão carnes aumentou 77,7% e 34,7% no trimestre, em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, totalizando R$ 509,4 milhões, e impulsionada pelas vendas no mercado interno que tiveram um acréscimo de 175,2% e 38,4% nos mesmos períodos. A receita de vendas para o mercado externo também apresentou forte crescimento de 45,8% e 33,4%, em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente,

apesar das restrições da UE, desvalorização do dólar e maior representatividade do mercado interno.

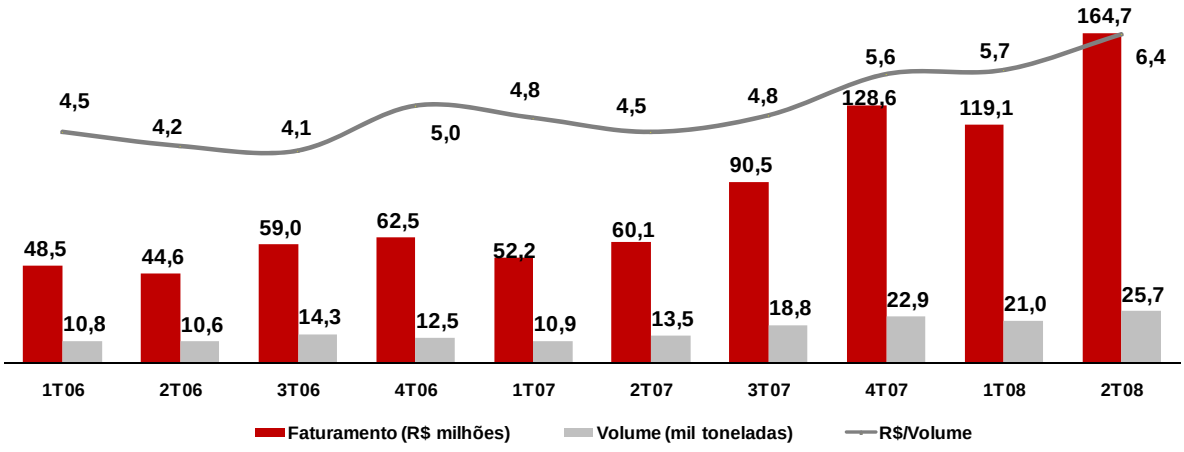
O forte desempenho da divisão carnes, principal impulsionador das vendas nos períodos é fruto de ambos ganhos de *market share* como também forte força no repasse de preços. O preço médio da carne *in natura* avançou 27,8% (53% em dólar) e 44% no mercado externo e interno, respectivamente, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com o 1T08, o preço médio também cresceu a altas taxas de 12,9% e 11,9% (17,4% em dólar) no mercado interno e externo, respectivamente. O sucesso no repasse de preços acima dos concorrentes reflete a eficiente política comercial de distribuição pulverizada, atingindo o pequeno e médio varejo no mercado interno, e sólido posicionamento nos mercados crescentes e rentáveis como o Oriente Médio e Rússia.

Enquanto isso, a participação do Minerva nas exportações brasileiras de carne *in natura* avançou para 16% no trimestre (em receita), contra 12% no mesmo período do ano anterior, e 14% no 1T08, fruto da estratégia da Companhia de consolidar novos mercados e estruturar canais seguros de exportação. O importante ganho de *market share* nas receitas foi reflexo de crescimentos maiores que a média brasileira em ambos volumes e preço médio.

Os volumes de carne *in natura* exportados pela Companhia cresceram 14,1% e 19,4% na comparação com o 2T07 e 1T08, respectivamente, enquanto que o volume das exportações brasileiras de carne *in natura* caiu 22,9% versus o 2T07, crescendo somente 6,6% na comparação trimestral.

A análise da variação de preço médio mostra performance semelhante. O preço médio das exportações de carne *in natura* atingiu recorde de US$4.25/kg avanço de 53,4% e 17,4% na comparação com o 2T07 e 1T08, respectivamente, enquanto que o preço médio no Brasil alcançou US$3.78/kg para um crescimento de 47,4% e 7,1% nos mesmos períodos.

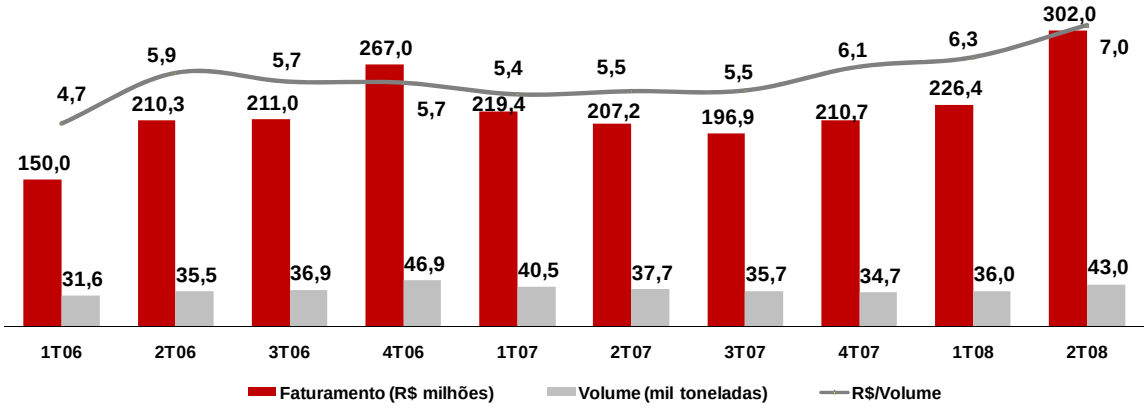
Carne *in natura* – Mercado Interno



Carne *in natura* – Mercado Externo

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Divisão Gado Vivo

Gado Vivo (R$ milhões)	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Faturamento	62,5	24,6	154,1%	78,8	-20,7%	141,3	42,6	232,7%
% Receita Bruta	10,1%	7,1%	3,0 p.p	15,8%	-5,7 p.p	12,6%	6,1%	6,5 p.p
Volume (Milhares de Tons)	14,5	11,8	22,9%	21,7	-33,2%	36,2	21,1	71,6%
US$/Kg	2,60	1,06	145,3%	2,09	24,4%	2,30	0,98	134,7%
R$/Kg	4,30	2,09	105,7%	3,63	18,5%	3,90	2,01	94,0%
Média Dólar (BACEN)	1,66	1,98	-16,2%	1,74	-4,6%	1,70	2,05	-17,1%

A receita de exportações da divisão gado vivo cresceu 154,1% para R$ 62,5 milhões, com aumento dos volumes de 22,9 % e preço médio de 105,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior, as vendas decresceram devido a vendas sazonalmente menores no trimestre para o Líbano. Em julho, as exportações já totalizaram R$50 milhões compensando as menores vendas de junho. No semestre, a receita de vendas da divisão gado vivo totalizou R$ 141,3 milhões, crescimento de 232,7%, e representando 12,6% da receita bruta do período. A participação do Minerva nas exportações brasileiras de gado vivo alcançou 40,6% em volumes no semestre, contra 37,1% no 1S07, reflexo do pioneirismo da Companhia na conquista e consolidação do mercado de gado vivo.

Divisão Couros

A divisão couros apresentou faturamento bruto de R$ 32,6 milhões no 2T08, apresentando um acréscimo de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à expansão das exportações de couro industrializado que apresentaram crescimento de 44,2%, saindo de R$ 9,5 milhões para R$ 13,7 milhões, sendo que em volume aumentou 73,0%, enquanto que o preço médio decresceu 17,8%. No semestre, a receita de vendas da divisão couros cresceu 9,4% para R$61,5 milhões, e representava 5,5% do faturamento bruto da Companhia, contra 8,1% no mesmo período do ano anterior.

Couros – Faturamento	2T08	2T07	Var. %	1T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Couro Industrializado – ME	13,7	9,5	44,2%	7,9	73,4%	21,7	33,5	-35,2%
Sub-Total – ME	**13,7**	**9,5**	**44,2%**	**7,9**	**73,4%**	**21,7**	**33,5**	**-35,2%**
Couro Industrializado – MI	2,8	0,5	460,0%	2,2	27,3%	5,0	1,4	257,1%
Couro Verde – MI	15,1	16,8	-10,1%	17,9	-15,6%	33,1	21,2	56,1%
Subprodutos – MI	0,9	0,1	800,0%	0,8	12,5%	1,8	0,1	NM
Sub-Total – MI	**18,9**	**17,4**	**8,6%**	**21,0**	**-10,0%**	**39,8**	**22,7**	**75,3%**
Total	**32,6**	**26,9**	**21,3%**	**28,9**	**12,8%**	**61,5**	**56,2**	**9,4%**
Volume (milhões de pés quadrados)	**2T08**	**2T07**	**Var. %**	**1T07**	**Var. %**	**1S08**	**1S07**	**Var. %**
Couro Industrializado – ME	6,4	3,7	73,0	3,7	73,0%	10,1	13,2	-23,5%
Couro Industrializado – MI	1,0	0,2	400,0%	0,9	11,1%	1,9	0,5	280,0%
Couro Verde** - MI	7,7	7,0	10,0%	8,8	-12,5%	16,5	9,0	83,3%
Subprodutos** - MI	1,1	0,1	NM	0,8	37,5%	1,8	0,1	NM
Preço Médio – ME	**2T08**	**2T07**	**Var. %**	**1T07**	**Var. %**	**1S08**	**1S07**	**Var. %**
Couro Industrializado - (US$)	1,29	1,30	-0,8%	1,23	4,9%	1,26	1,24	1,6%
Couro Industrializado – (R$)	2,13	2,59	-17,8%	2,14	-0,5%	2,13	2,54	-16,1%
Média Dólar (fonte:BACEN)	*1,66*	*1,98*	*-16,2%*	*1,74*	*-4,6%*	*1,70*	*2,05*	*-17,1%*

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preço Médio – MI (R$/Kg)	2T08	2T07	Var. %	1T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Couro Industrializado – MI	2,81	2,66	5,6%	2,58	8,9%	2,70	2,82	-4,3%
Couro Verde** - MI	1,96	2,40	-18,3%	2,03	-3,4%	2,00	2,36	-15,3%
Subprodutos** - MI	0,84	-	-	-	-	0,95	1,48	-35,8%

** em kg. ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno
Couro Industrializado: couro wet blue, semi-acabado e acabado

Com a estratégia de agregação de valor na divisão couros, a Companhia arrendou em fevereiro seu segundo curtume, e já conta hoje com capacidade de produção de 5.000 peles/dia primordialmente para produtos semi-acabados e acabados para estofamento automotivo, residencial, além de artigos para calçados e bolsas. Após um período de transição no 2T08, em que se buscou pessoal especializado e treinado, quando houve equalização de todo o maquinário, além do estabelecimento da carteira de clientes, a divisão já está a todo vapor nos negócios.

Revenda de Produtos de Terceiros

No 2T08, a receita de vendas da divisão revenda apresentou um crescimento de 35,1% para R$ 13,1 milhões, representando 2,1% do faturamento total da Companhia. No mesmo período os volumes cresceram 12,0%, e o preço médio aumentou 21,1% para R$4,64/kg.

Utilizando-se do conceito "*one-stop shop,*" as redes de distribuição do Minerva, que são muitas vezes mais abrangentes e fornecem produtos com maior periodicidade que os grandes fornecedores, vendem também, além dos produtos Minerva, mais de 380 diferentes produtos alimentícios de terceiros como pratos prontos, vegetais congelados e pizzas de marcas variadas, além também de importados de cordeiros do Uruguai e peixes congelados do Chile e Argentina. A Companhia tem como estratégia consolidar suas parcerias com seus fornecedores para assim aumentar a representatividade dos produtos de maior valor agregado de terceiros. A cobertura das redes de distribuição do Minerva já atinge 850 cidades, com cerca de 15.000 clientes ativos fornecendo produtos no pequeno e médio varejo, lojas de conveniência, entre outros estabelecimentos. Em 2008, a Companhia deve expandir sua atuação no pequeno e médio varejo para a região sul e nordeste do país, e planeja investimentos em novos centros de distribuição.

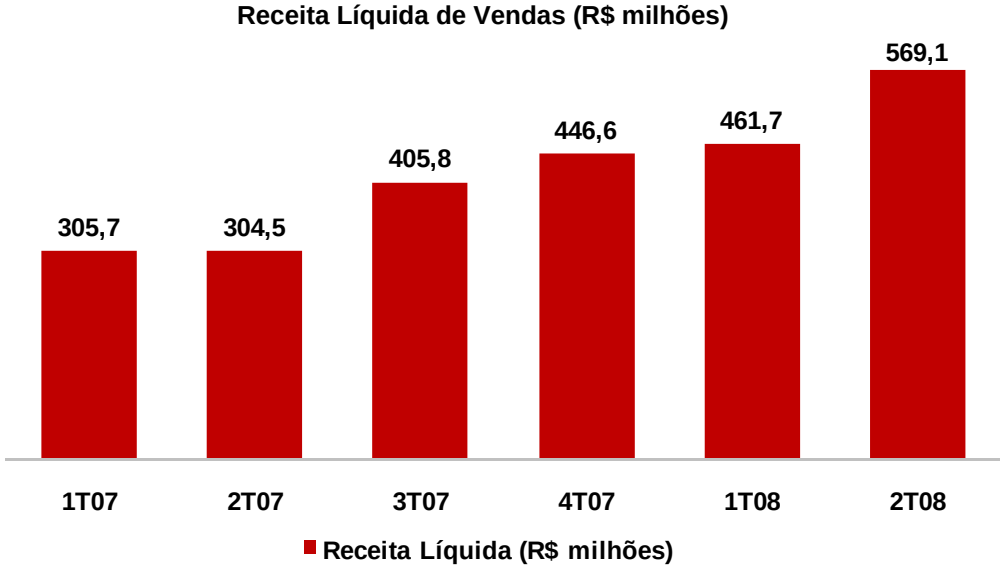
Revenda (R$ milhões)	2T08	2T07	Var. %	1T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Faturamento	13,1	9,7	35,1%	12,9	1,6%	26,0	16,0	62,5%
% Receita Bruta	2,1%	2,8%	-0,7 p.p	2,6%	-0,5 p.p	2,3%	2,3%	0,0 p.p
Volume (milhares de tons.)	2,8	2,5	12,0%	2,7	3,7%	5,5	4,1	34,1%
R$/Kg	4,64	3,83	21,1%	4,82	-3,7%	4,72	3,89	21,3%

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida

R$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Receita Bruta	620,5	347,4	78,6%	500,3	24,0%	1120,8	695,4	61,2%
Deduções e Abatimentos	(51,4)	(43,4)	18,4%	(38,6)	33,2%	(90,0)	(85,2)	5,6%
Receita Líquida	**569,1**	**304,5**	**86,9%**	**461,7**	**23,3%**	**1.030,8**	**610,2**	**68,9%**

A receita operacional líquida bateu um novo recorde e ficou em R$ 569,1 milhões no trimestre, um aumento orgânico de 86,9% e 23,3% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente. No semestre, a receita líquida avançou 68,9% para R$ 1.030,8 milhões.



Custo das Mercadorias Vendidas

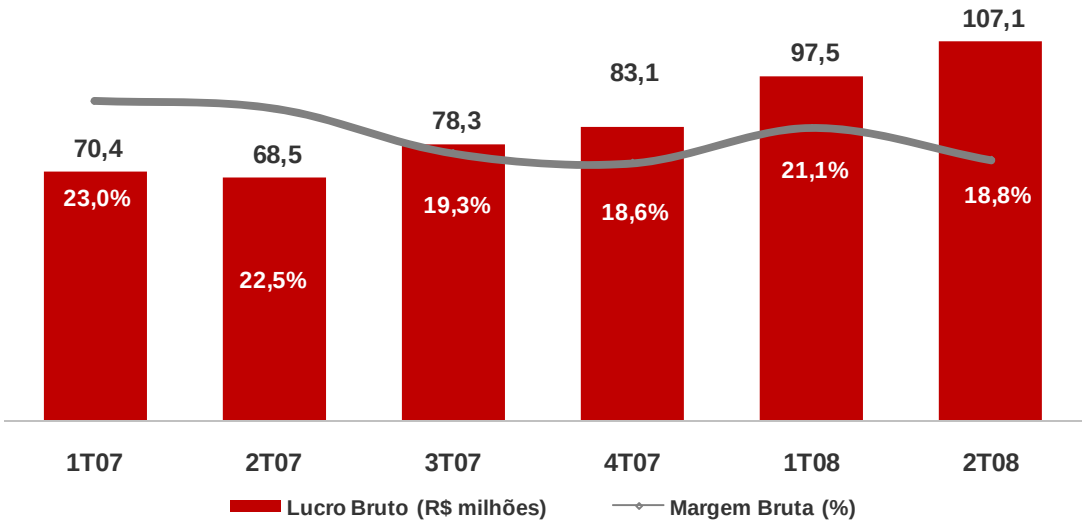
Os custos das mercadorias vendidas aumentaram 95,8% e 23,3% em relação ao 2T07 e 1T08, respectivamente, reflexo da alta da arroba do boi de 47,5% e 10,5%, além do crescimento de 32,7% e 11,3% na quantidade abatida de animais nos mesmos períodos. A Companhia tem logrado em comprar boi gordo a preços abaixo da média do mercado, e minimizar custos de produção reflexo das operações de *hedge*, relacionamento com fornecedores, compra à vista, além de eficiente utilização da capacidade instalada.

R$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Receita Líquida	569,1	304,0	87,2%	461,7	23,3%	1.030,8	610,2	68,9%
CMV	(462,1)	(236,0)	95,8%	(364,2)	26,9%	(826,3)	(471,3)	75,3%
Lucro Bruto	**107,1**	**68,5**	**56,4%**	**97,5**	**9,8%**	**204,5**	**138,9**	**47,3%**
Margem Bruta	18,8%	22,5%	-3,7 p.p	21,1%	-2,3 p.p	19,8%	22,8%	-3,0 p.p

Lucro Bruto

O lucro bruto avançou 56,4% em comparação com o 2T07, atingindo novo recorde de R$ 107,1 milhões. No semestre, o lucro bruto totalizou R$ 204,5 milhões, acréscimo de 47,3% e representando margem bruta de 19,8% representando uma contração de -3,0 p.p. versus o 1S07, devido à alta do boi gordo.

Lucro Bruto (R$ milhões)



Despesas

R$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Despesas com Vendas	(53,5)	(39,3)	36,1%	(56,4)	-5,1%	(109,9)	(78,6)	39,8%
% Receita Líquida	9,4%	12,9%	-3,5p.p	12,2%	-2,8 p.p	10,7%	12,9%	-2,2 p.p
Despesas G&A	(11,6)	(5,2)	123,1%	(9,6)	20,8%	(21,3)	(12,8)	66,4%
% Receita Líquida	2,0%	1,7%	0,3p.p	2,1%	-0,1 p.p	2,1%	2,1%	0,0 p.p
Despesas Operacionais	**(65,2)**	**(44,5)**	**46,5%**	**(66,0)**	**-1,2%**	**(131,2)**	**(91,5)**	**43,4%**
% Receita Líquida	11,4%	14,6%	-3,2 p.p	14,3%	-2,9 p.p	12,7%	15,0%	-2,3 p.p

Despesas Com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R$ 53,5 milhões no trimestre, ou 9,4% da receita líquida, uma significativa melhora quando comparado aos 12,9% e 12,2% registrados no 2T07 e 1T08,

respectivamente, e reflexo de renegociações de contratos, e controle das despesas de transporte marítimo e armazenagem. No 1S08, as despesas com vendas totalizaram R$ 109,9 milhões, representando 10,7% da receita líquida, uma redução de 2,2 p.p. na comparação com o primeiro semestre de 2007.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R$ 11,6 milhões no 2T08, ou 2,0% da receita líquida, comparado com os 1,7% e 2,1% registrados no 2T07 e 1T08, respectivamente. No 1S08, as despesas G&A representaram 2,1% da receita líquida de vendas, nível estável quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

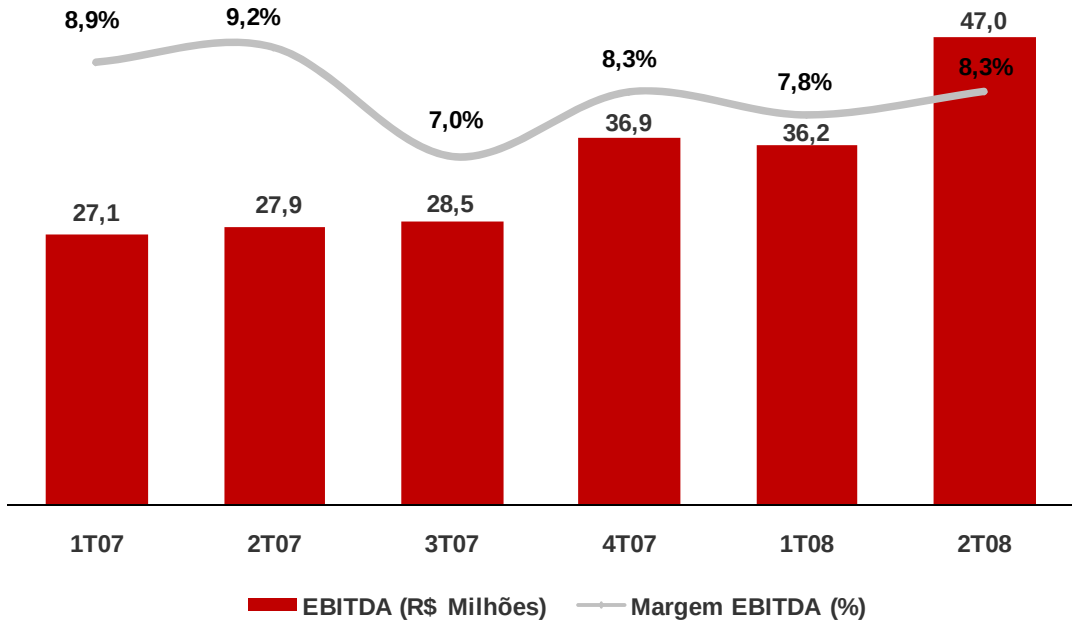
EBITDA

O EBITDA apresentou forte crescimento de 68,5%, para R$47,0 milhões, representando uma margem de 8,3% no trimestre, decréscimo de 0,9 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido à apreciação do Real impactando as receitas de exportações, restrições da UE, além da pressão significativa dos custos de produção (matéria prima). Em relação ao 1T08, o EBITDA avançou 29,8%, com expansão de margem de 0,5 p.p., reflexo da crescente flexibilidade operacional e elevada utilização da capacidade instalada.

R$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,4	20,5	-5,4%	(0,0)	NA	19,4	31,5	-38,4%
(+) IR e CS do Exercício e Diferidos	10,2	10,0	2,0%	0,2	NA	10,3	18,9	-45,5%
(+) Despesas com IPO	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Resultado Não Operacional	-	1,7	-	(0,1)	-	(0,1)	7,9	NA
(+) Resultado Financeiro Líquido	12,4	(8,1)	NA	31,4	-60,5%	43,8	(10,8)	NA
(+) Depreciação e Amortização	5,4	3,9	38,5%	4,7	14,9%	9,8	7,7	27,3%
EBITDA	**47,0**	**27,9**	**68,5%**	**36,2**	**29,8%**	**83,2**	**55,2**	**50,7%**
Margem EBITDA	8,3%	9,2%	-0,9 p.p	7,8%	0,5 p.p	8,1%	9,0%	-0,9 p.p

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



EBIT (Resultado Operacional)

R$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
EBITDA	**47,0**	**27,9**	**68,5%**	**36,2**	**29,8%**	**83,2**	**55,2**	**50,7%**
Depreciação	(5,1)	(3,9)	31,8%	(4,7)	8,5%	(9,8)	(7,7)	27,3%
EBIT	**41,9**	**24,1**	**73,9%**	**31,5**	**33,0%**	**73,4**	**47,5**	**54,5%**
Margem EBIT	7,4%	7,9%	-0,5 p.p	6,8%	0,5 p.p	7,1%	7,8%	-0,7 p.p

O EBIT, resultado operacional antes de despesas financeiras, foi de R$ 41,9 milhões no trimestre, crescimento de 73,9 em relação ao 2T07, e registrando 7,4% de margem operacional. No 1S08, o EBIT cresceu 54,5% em relação mesmo período do ano anterior, apresentando uma margem EBIT de 7,1%.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do Minerva é produto da gestão financeira dos seus ativos e passivos financeiros de forma consolidada. No trimestre, as despesas financeiras líquidas totalizaram R$ 12,4 milhões, contra um resultado financeiro liquido de R$8,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, principalmente reflexo de menores ganhos de variação cambial (-76,7%).

R$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Despesas Financeiras	(25,1)	(25,6)	-2,0%	(43,7)	-42,6%	(68,8)	(44,9)	53,2%
Receitas Financeiras	7,1	9,8	-27,6%	8,3	-14,5%	15,4	12,2	26,2%
Variação Cambial	5,6	24,0	-76,7%	4,0	30,0%	9,6	43,6	-78,0%

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Líquido	**(12,4)**	**8,1**	**NA**	**(31,4)**	**-60,5%**	**(43,8)**	**10,8**	**NA**

Lucro Líquido

O lucro líquido totalizou R$19,4 milhões, levemente menor que igual período do ano. A margem líquida ficou em 3,4% no trimestre.

R$ Milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,4	20,5	-5,4%	(0,0)	NA	19,4	31,5	-38,4%
(+) Despesas com IPO	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Despesas com BOND	-	1,9	-	-	-	-	7,6	-
IR e CS s/ despesas IPO e BOND	-	(0,6)	-	-	-	-	(2,6)	-
Lucro Líquido Ajustado	**19,4**	**21,8**	**-11,0%**	**(0,0)**	**NA**	**19,4**	**36,4**	**-46,7%**
% Receita Líquida	3,4%	7,2%	-3,8 p.p	0,0%	3,4 p.p	1,9%	6,0%	-4,1 p.p

**exclui despesas com IPO e BOND*

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2008, a dívida financeira líquida do Minerva totalizava R$ 442,0 milhões, valor 3,5% superior à do final do 2T07. A dívida líquida sobre o EBITDA reduziu e encerrou o trimestre em 2,97x ante 3,87x em 30 de junho de 2007. Em termos de prazo, 76% do endividamento bruto está a longo prazo, e em termos de moeda, 74% é denominado em dólares norte americanos. O total de disponibilidades no final do exercício era de R$ 251,3 milhões, crescimento de 32,4% em relação ao mesmo período de 2007.

R$ milhões	2T08	2T07	Var. %	1T08	Var. %
Dívida de Curto Prazo	**165,3**	**82,8**	**99,6%**	**65,1**	**153,9%**
Moeda Nacional	105,8	9,9	968,7%	8,6	1130,2%
Moeda Estrangeira	59,5	72,9	-18,4%	56,5	5,3%
Dívidas de Longo Prazo	**535,1**	**541,1**	**-1,1%**	**572,2**	**-6,5%**
Moeda Nacional	76,4	28,5	168,3%	25,0	205,6%
Moeda Estrangeira	458,7	512,6	-10,5%	547,2	-16,2%
Dívida Total	**700,4**	**623,9**	**12,3%**	**637,3**	**9,9%**
Moeda Nacional	182,2	38,4	374,5	33,6	442,3%
Moeda Estrangeira	518,2	585,5	-11,5%	603,7	-14,2%
(Disponibilidades)	(251,3)	(189,8)	32,4%	(360,0)	-30,2%
(Recompra do Bond)*	(7,1)	-	-	(8,1)	-187,7%
Dívida Líquida	**442,0**	**434,1**	**3,5%**	**269,2**	**67,0%**
Divida Líquida/EBITDA	**2,97x**	**3,87x**	**-23,3%**	**2,10x**	**41,4%**

* Realizável a longo prazo – Outros Créditos

O crescimento do endividamento líquido na comparação ao trimestre anterior é reflexo do aumento da necessidade de capital de giro (clientes, estoques e impostos a recuperar) decorrente do forte crescimento das vendas da companhia, bem como do programa de "CAPEX" do período. Vale

destacar que a divida liquida foi também elevada em cerca de R$ 100 milhões por três fatores que buscam maximizar a rentabilidade da companhia. O primeiro fator é a política de compras à vista da matéria prima com desconto implementada neste ano, o segundo, é o investimento em compra e engorda de gado para posterior abate pela companhia, e o terceiro é o adiantamento aos pecuaristas como forma de garantir o suprimento futuro.

INVESTIMENTOS

No segundo trimestre deste exercício os investimentos realizados totalizaram R$ 47,4 milhões, contra R$ 30,0 milhões no 2T07. Os recursos foram empregados nas unidades em construção de Rolim de Moura e Redenção, que serão inauguradas no final do ano, além da aceleração das obras na planta de industrializados da Minerva Dawn Farms, com inauguração prevista para setembro de 2008.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 06 de agosto de 2008, o Minerva adquiriu o controle da sociedade paraguaia Friasa S.A., que opera como arrendatária de uma planta industrial frigorífica localizada na cidade de Assunção, no Paraguai, com capacidade de abate de 700 cabeças/dia. O valor pago foi de US$ 4 milhões referente à compra de ações representando 70% do capital social da Friasa. A aquisição marca o início da expansão internacional do Minerva no Mercosul e faz parte da estratégia da companhia de diversificação geográfica e inserção em novos mercados.

O Paraguai, hoje o 8º maior exportador de carne bovina do mundo, possui um rebanho de 11 milhões de cabeças, e grande potencial de aprimoramento de produtividade (hoje a taxa de desfrute está em 14%) e status sanitário, já que, recentemente o Paraguai foi reconhecido pela OIE como país livre de aftosa com vacinação. Além de exportar para destinos como Rússia, África do Sul, Vietnã, Israel, Hong Kong, entre outros, o país vizinho também está habilitado a realizar exportações para o importante mercado chileno onde tem 55% de participação de mercado. Além disso, existem também negociações avançadas de abertura da União Européia para as exportações paraguaias de carne bovina *in natura*.

SOBRE O MINERVA S.A.

O Minerva S.A. é um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couro e exportação de boi vivo, e está entre os três maiores exportadores brasileiros do setor em termos de receita bruta de vendas, comercializando seus produtos para cerca de 80 países. A Companhia tem uma capacidade de abate de 5.500 cabeças, processamento de 1.300 toneladas e produção de 5.000 couros por dia. Presente nos estados de São Paulo, Goiás, Tocantins e Mato Grosso, o Minerva opera seis plantas de abate, sete de desossa, dois curtumes, e centros de distribuição em Olímpia e em São Bernardo do Campo. Em 2007, a Companhia apresentou uma receita líquida de vendas de R$ 1,5 bilhão, quarta maior do setor.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Minerva. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios do Minerva Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO (R$ mil)

	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	2T08
Receita de vendas para o exterior	271.811	249.847	310.002	311.914	325.172	392.349
Receita de vendas internas	75.613	98.089	126.920	175.831	175.113	228.172
Receita bruta de vendas	**347.424**	**347.936**	**436.922**	**487.745**	**500.285**	**620.521**
Deduções e abatimentos	-41.740	-43.410	-31.083	-41.158	-38.565	-51.397
Receita líquida de vendas	**305.684**	**304.526**	**405.839**	**446.587**	**461.720**	**569.124**
Custo das mercadorias vendidas	-235.326	-235.977	-327.511	-363.535	-364.227	-462.073
Lucro bruto	**70.358**	**68.549**	**78.328**	**83.052**	**97.493**	**107.051**
Com vendas	-39.368	-39.271	-42.533	-40.966	-56.366	-53.504
Administrativas e gerais	-7.596	-5.216	-11.314	-9.239	-9.634	-11.646
Resultado Financeiro Líquido	2.678	8.141	-2.374	-7.671	-31.378	-12.388
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Despesas com IPO	-	-	-39.349	-852	-	-
Receitas (despesas) operacionais	**-44.286**	**-36.346**	**-95.570**	**-58.728**	**-97.683**	**-77.538**
Lucro operacional	**26.072**	**32.203**	**-17.242**	**24.324**	**-190**	**29.513**
Resultado não operacional	-6.134	-1.742	221	-876	66	-
Lucro antes dos impostos diretos	**19.938**	**30.461**	**-17.021**	**23.448**	**-124**	**29.513**
IR e contribuição social - corrente	-7.888	-10.378	3.531	-4.137	-444	-10.811
IR e contribuição social - diferido	-1.109	427	2.016	-4.547	261	650
Lucro líquido do período	**10.941**	**20.510**	**-11.474**	**14.764**	**-2**	**19.352**
EBITDA	27,1	27,9	28,5	36,9	36,2	47,0
Margem EBITDA	***8,9%***	***9,2%***	***7,0%***	***8,3%***	***7,8%***	***8,3%***
Lucro Líquido Ajustado	14,7	21,8	14,5	15,3	0,0	19,4
Margem Lucro Líquido Ajustado	***4,8%***	***7,1%***	***3,6%***	***3,4%***	***0,0%***	***3,4%***

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO (R$ mil)

ATIVO	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2007
Ativo circulante			
Caixa e bancos	251.320	359.959	189.781
Contas a receber de clientes	342.450	225.815	188.203
Estoques	266.738	239.857	148.418
Outros créditos	15.209	10.029	3.523
Impostos a recuperar	173.729	174.573	171.556
Total do ativo circulante	**1.049.446**	**1.010.233**	**701.481**
Ativo não circulante			
Impostos a recuperar	88.950	48.118	0
Depósitos judiciais	4.393	4.376	4.836
Partes relacionadas	6.152	3.089	4.305
Despesas a apropriar	9.501	12.021	7.132
Outros créditos	7.955	8.741	0
Realizável a longo prazo	**116.951**	**76.345**	**16.273**
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	389.626	348.371	287.594
Diferido	5.440	4.450	852
Permanente	**395.066**	**352.821**	**288.446**
Total do ativo não circulante	**512.017**	**429.166**	**304.719**
Total do ativo	**1.561.463**	**1.439.399**	**1.006.200**

PASSIVO	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2007
Passivo circulante			
Fornecedores	166.170	127.712	72.848
Empréstimos e financiamentos	165.337	65.109	82.815
Obrigações fiscais e trabalhistas	32.161	23.754	18.325
Outras contas a pagar	5.345	18.132	15264
Provisões tributárias	11258	368	10.383
Total do passivo circulante	**380.271**	**235.075**	**199.635**
Passivo não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	535.099	572.199	541.091
Obrigações fiscais e trabalhistas	19.873	25.145	26.007
Tributos diferidos	54.048	54.697	52.428
Provisão para contingências	21.991	21.683	21.104
Partes relacionadas	0	0	0
Outras contas a pagar	490	493	0
Total do passivo não circulante	**631.501**	**674.217**	**640.630**
Participações minoritárias	**303**	**71**	**-**

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Capital social	88.728	88.729	18.729
Reserva de capital	300.253	300.253	253
Reserva de reavaliação	100.393	101.512	104.873
Reserva de lucros	38.429	38.428	9133
Lucros acumulados	21.585	1114	32.946
Patrimônio líquido	**549.691**	**530.036**	**165.934**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.561.463**	**1.439.399**	**1.006.200**

FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO (R$ mil)

	2T08	1T08	2T07
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período	19.352	(2)	20.510
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas	**(11.496)**	**(2.341)**	**(7.707)**
pelas atividades operacionais:			
Baixa do ativo permanente	-	87	-
Equivalência patrimonial	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-
Atualização/Complemento da provisão para contingências	-	4.375	1
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	(275)	112	(51)
Realização dos tributos diferidos - reavaliação de ativos	(375)	(373)	(376)
Depreciações e amortizações	5.110	4.687	3.878
Encargos financeiros sobre financiamentos	(35.308)	(11.227)	(31.215)
Outros	-	-	(454)
Variações nos ativos e passivos	**(149.242)**	**(107.037)**	**(49.394)**
Aumento (redução) em contas a receber de clientes	(116.635)	(32.949)	(20.893)
Aumento dos estoques	(26.881)	(37.591)	(13.185)
Aumento dos impostos a recuperar	(39.988)	(4.778)	4.192
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(5.740)	(146)	(828)
Aumento dos fornecedores	38.458	(10.881)	(26.771)
Aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	1.544	(20.692)	8.091
Total utilizado nas atividades operacionais	**(160.738)**	**(109.378)**	**(57.101)**
Atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos - quotas de controlada	-	-	-
Adições no imobilizado e diferido	(47.355)	(19.176)	(33.303)

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

		-	
Total aplicado nas atividades de investimento	**(47.355)**	**(19.176)**	**(33.303)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
ACC, empréstimos e financiamentos captados	120.286	119.326	5.022
Pagamentos de ACCs, empréstimos e financiamentos	(20.832)	(7.259)	(39.785)
Total gerado nas atividades de financiamento	**99.454**	**112.067**	**(34.763)**
Variação líquida no período	(108.639)	(16.487)	(125.167)
Disponibilidades no início do período	359.959	376.446	314.948
Disponibilidades no final do período	**251.320**	**359.959**	**189.781**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
02	MINERVA IND. E COM. DE ALIMENTOS LTDA.	07.955.536/0001-00	FECHADA CONTROLADA	98,00	2,76
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		14.886.000		29	
03	REDI NETO CONSTRUÇOES LTDA.	03.981.291/0001-34	FECHADA CONTROLADA	99,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		202		202	
04	EUROMINERVA COMERCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.	07.810.925/0001-47	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,10
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		256		256	
05	MINERVA OVERSEAS LTD	08.581.416/0001-52	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,35
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		14.455		14.455	
06	MINERVA MIDDLE EAST SAL	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		37		37	
07	BRASCASING COMERCIAL	04.322.112/0001-10	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,60
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		50		50	
08	MINERVA DAWN FARMS IND. COM. PROT. S.A.	09.104.182/0001-15	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,22
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		600		600	
09	MINERVA BEEF LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,22
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.215		1.215	

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

MINERVA S.A	Em 30/06/2008	
Acionistas	Ações	%
VDQ Holdings S.A.	51.000.000	68,00%
UBS Pactual Gestora de Recursos Ltda. (1)	3.883.439	5,18%
Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A (1)	3.367.830	4,49%
Ações em Tesouraria	0	0,00%
Outros	16.748.731	22,33%
Total	**75.000.000**	**100,00%**

(1) Fundos e clubes de investimento por eles administrados.

VDQ Holdings S.A.	Em 30/06/2008	
Acionistas	Ações	%
VDQ Holdings S.A.	**17.366.515**	**100,00%**
EQMG Participações S.A	7.641.266	44,00%
Antonio Vilela de Queiroz	3.646.968	21,00%
Ibar Vilela de Queiroz	2.604.977	15,00%
Fernando Galletti de Queiroz	868.326	5,00%
Ismael Vilela de Queiroz	868.326	5,00%
Izonel Vilela de Queiroz	868.326	5,00%
Edvair Vilela de Queiroz	868.326	5,00%

EQMG Participações S.A.	Em 30/06/2008	
Acionistas	Ações	%
EQMG Participações S.A.	**7.649.999**	**100,00%**
Edivar Vilela de Queiroz	7.641.265	99,99%
Maria Aparecida Galletti de Queiroz	1	0,01%

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

MINERVA S.A	Em 30/06/2008	
Acionistas	Ações	%
Controlador	50.999.993	68,00%
Administradores e Conselheiros	7	0,00%
Conselho de Administração	7	0,00%
Diretoria	0	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%
Outros Acionistas	24.000.000	32,00%
Total	**75.000.000**	**100,00%**
Ações em Circulação	24.000.000	32,00%

MINERVA S.A	Em 18/7/2007	
Acionistas	Ações	%
Controlador	50.999.991	68,00%
Administradores e Conselheiros	9	0,00%
Conselho de Administração	9	0,00%
Diretoria	0	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%
Outros Acionistas	24.000.000	32,00%
Total	**75.000.000**	**100,00%**
Ações em Circulação	24.000.000	32,00%

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuo Social.

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório dos auditores independentes sobre revisões especiais

Aos administradores e acionistas da Minerva S.A.:

1. Efetuamos revisões especiais das Informações Trimestrais (ITR) da Minerva S.A.. (individual e consolidada) em 30 de junho de 2008 e 2007, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, as notas explicativas, incluindo-se demonstrações dos fluxos de caixa, e as informações contábeis contidas nos relatórios de desempenho para os trimestres e os semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossas revisões especiais, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias para o ano 2008, incluindo a Instrução CVM n. 469/08.

4. Conforme mencionado na Nota 2.13., em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n°. 11.638/07 com vigência a partir de 1 de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e mudou as práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM n. 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei n. 11638/07 na preparação das Informações Trimestrais. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções especificas da CVM e não

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n. 11638/07.

Barretos (SP), 08 de agosto de 2008

Terco Grant Thornton

Auditores Independentes
CRC 2 SP 018.196/O-8

Luiz Cláudio Fontes
Sócio-contador
CRC 1 RJ 032.470/O-9 T-PR "S" SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
REDI NETO CONSTRUÇOES LTDA.

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	0	0	(101)	(206)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	(100)	(202)
3.06.03	Financeiras	0	0	(1)	(4)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1	1	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(1)	(1)	(4)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	0	0	(101)	(206)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	0	0	(101)	(206)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
REDI NETO CONSTRUÇOES LTDA.

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	(101)	(206)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	202	202	202	202
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00000	0,00000		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,50000)	(1,01980)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EUROMINERVA COMERCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	0	0	11	17
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	0	0	11	17
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1	1	11	17
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(1)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	0	0	11	17
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	0	0	11	17
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	(1)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EUROMINERVA COMERCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	11	16
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	256	256	256	256
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00000	0,00000	0,04297	0,06250
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA OVERSEAS LTD

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(709)	(818)	1.180	1.363
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(709)	(818)	1.180	1.363
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	1.180	1.363
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(709)	(818)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(709)	(818)	1.180	1.363
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(820)	(5.820)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(820)	(5.820)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(709)	(818)	360	(4.457)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA OVERSEAS LTD

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(709)	(818)	360	(4.457)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	14.455	14.455	14.455	14.455
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,02490	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04905)	(0,05659)		(0,30834)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
BRASCASING COMERCIAL

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.668	6.186	770	2.266
3.02	Deduções da Receita Bruta	(22)	(46)	(20)	(36)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.646	6.140	750	2.230
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.042)	(3.648)	(568)	(1.493)
3.05	Resultado Bruto	1.604	2.492	182	737
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(458)	(679)	(167)	(513)
3.06.01	Com Vendas	(219)	(322)	(55)	(125)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(112)	(215)	(49)	(145)
3.06.03	Financeiras	(127)	(142)	(63)	(243)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	172	269	6	8
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(299)	(411)	(69)	(251)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.146	1.813	15	224
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.146	1.813	15	224
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(379)	(531)	(7)	(88)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
BRASCASING COMERCIAL

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	767	1.282	8	136
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50	50	50	50
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	15,34000	25,64000	0,16000	2,72000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA BEEF LTD

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	12	12	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	12	12	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12	12	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	12	12	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	12	12	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
MINERVA BEEF LTD

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12	12	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.215	1.215	1.215	1.215
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00988	0,00988	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02093-1 INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA 67.620.377/0001-14

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração do Quadro 16

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02093-1	INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	67.620.377/0001-14

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	51
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	52
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	53
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	55
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	82
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	83
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	85
		MINERVA IND. E COM. DE ALIMENTOS LTDA.	
		REDI NETO CONSTRUÇOES LTDA.	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	87
		EUROMINERVA COMERCIO E EXPORTAÇÃO LTDA.	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	89
		MINERVA OVERSEAS LTD	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	91
		MINERVA MIDDLE EAST SAL	
		BRASCASING COMERCIAL	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	93
		MINERVA DAWN FARMS IND. COM. PROT. S.A.	
		MINERVA BEEF LTD	
18	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	95
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	97